

Secretaria de
Estado de
Assistência
Social,
Trabalho,
Emprego e
Renda

2017

*Relatório
de Gestão*

Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho,
Emprego e Renda

RELATÓRIO DE GESTÃO
2017

Belém-Pará
Dezembro -2017

Av. Governador José Malcher, 1018
Nazaré- Belém-Pará . CEP: 66055-260
Telefones: (91) 3219-1440 / (91) 3239.1414
www.seasterpa@yahoo.com.br
Belém-Pará-Brasil

Simão Robison Oliveira Jatene
Governador do Estado do Pará

José da Cruz Marinho
Vice-Governador do Estado do Pará

Ana Maria do Socorro Magno Cunha
Secretário de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda

Leila Nazaré Gonzaga Machado
Secretária Adjunta de Assistência Social

Everson Costa
Secretário Adjunto de Trabalho, Emprego e Renda

Elizanete Viterbino
Diretora de Assistência Social

Elinea Ruth Melo Campos
Diretora de Renda de Cidadania e Combate à Pobreza

Rubens Luiz Proença Cordeiro
Diretor de Segurança Alimentar e Nutricional

Milson Charles Tuma
Diretor de Qualificação Profissional e Empreendedorismo

Marcel Luis Costa Ribeiro
Diretor de Trabalho e Emprego

Beatriz Helena O. de Amorim
Diretora de Administração e Finanças

Equipe do NUPLAN

Antônio José Garcia Viana
Catarina Santos Ramos
Cleidiane de Oliveira Sena dos Santos
Francinete Pontes (Gerente)
Janice Ferreira dos Santos (Gerente)
Maria Regina Reis Souza
Nilza Maria Rodrigues Ferreira
Paulo Cezar Ribeiro (Coordenador)
Suzany Belém Ribeiro
Thiago da Silva Silveira

LISTA DE SIGLAS

ANOREG	Associação dos Notórios e Registradores do Pará
BEPAH	Benefício as Pessoas Acometidas pela Hanseníase
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CADSOL	Cadastro Nacional de Economia Solidária
CAPACITA/SUAS	Programa Nacional de Capacitação do SUAS
CEAS	Conselho Estadual de Assistência Social
CEASA	Centrais de Abastecimento do Pará
CEDEC	Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente
CEDPD	Conselho Estadual de Direitos da Pessoa com Deficiência
CEDPI	Conselho Estadual de Direitos da Pessoa Idosa
CERPI	Centro Estadual de Referência da Pessoa Idosa
CIIC	Centro Integrado de Inclusão e cidadania
CILPA	Centro de Interpretação de Libras do Pará
COBEN	Sistema de Controle de Concessão de Benefícios
COHAB	Companhia de Habitação Estado do Pará
COMPAR	Companhia Paraense de Refrigerante
CONSEAN	Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
DAF	Diretoria Administrativa e de Finanças
DAS	Diretoria de Assistência Social
DIEESE	Departamento Intersindical de Estatística e Estudos socioeconômicos
DISAN	Diretoria de Segurança Alimentar e Nutricional
DQPE	Diretoria de Qualificação Profissional
DRCCP	Diretoria de Renda de Cidadania e Combate a Pobreza
DTE	Diretoria de Trabalho e Emprego
EPAN	Equipamento Público de Alimentação Nutricional
FASEPA	Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará
FEAS	Fundo Estadual de Assistência Social
FRC	Fundo de Registro Civil
IDH-M	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IMO	Intermediação de Mão-de-obra
LOAS	Lei Orgânica de Assistência Social
MEI	Microempresário Individual
MDS	Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome

MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
ONGS	Organização não Governamental
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PAB	Programa do Artesanato Brasileira
PBF	Programa Bolsa Família
PES	Planejamento Estratégico Situacional
PPA	Plano Plurianual
RAIS	Relação Anual de Informação Social
RCN	Registro Civil de Nascimento
SEASTER	Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda
SEDOP	Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Obras
SEDUC	Secretaria de Estado de Educação
SESMA	Secretaria Municipal de Saúde
SEPLAN	Secretaria de Estado de Planejamento
SESPA	Secretaria de Estado de Saúde Pública do Estado do Pará
SICAB	Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro
SINASE	Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SINE	Sistema Nacional de Emprego
SISAN	Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
TJE	Tribunal de Justiça do Estado

SUMÁRIO

Apresentação	07
Organograma	08
Finalidade Institucional da SEASTER	09
Programa Cidadania e Direitos Humanos	10
Programa Direitos Socioassistenciais	15
Programa Trabalho, Emprego e Renda	45
Programa Educação Profissional e Tecnológica	65
Programa Manutenção da Gestão	66
Programa Governança para Resultados	69

A apresentação

A Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (SEASTER), atendendo a um dos princípios da Administração Pública que trata do Princípio da Publicidade, apresenta seu Relatório Anual de Gestão, exercício 2017, dando conhecimento ao público em geral do produto final do processo de execução, acompanhamento e monitoramento de seus Programas e Ações do corrente ano, em conformidade ao Plano Plurianual 2016-2019.

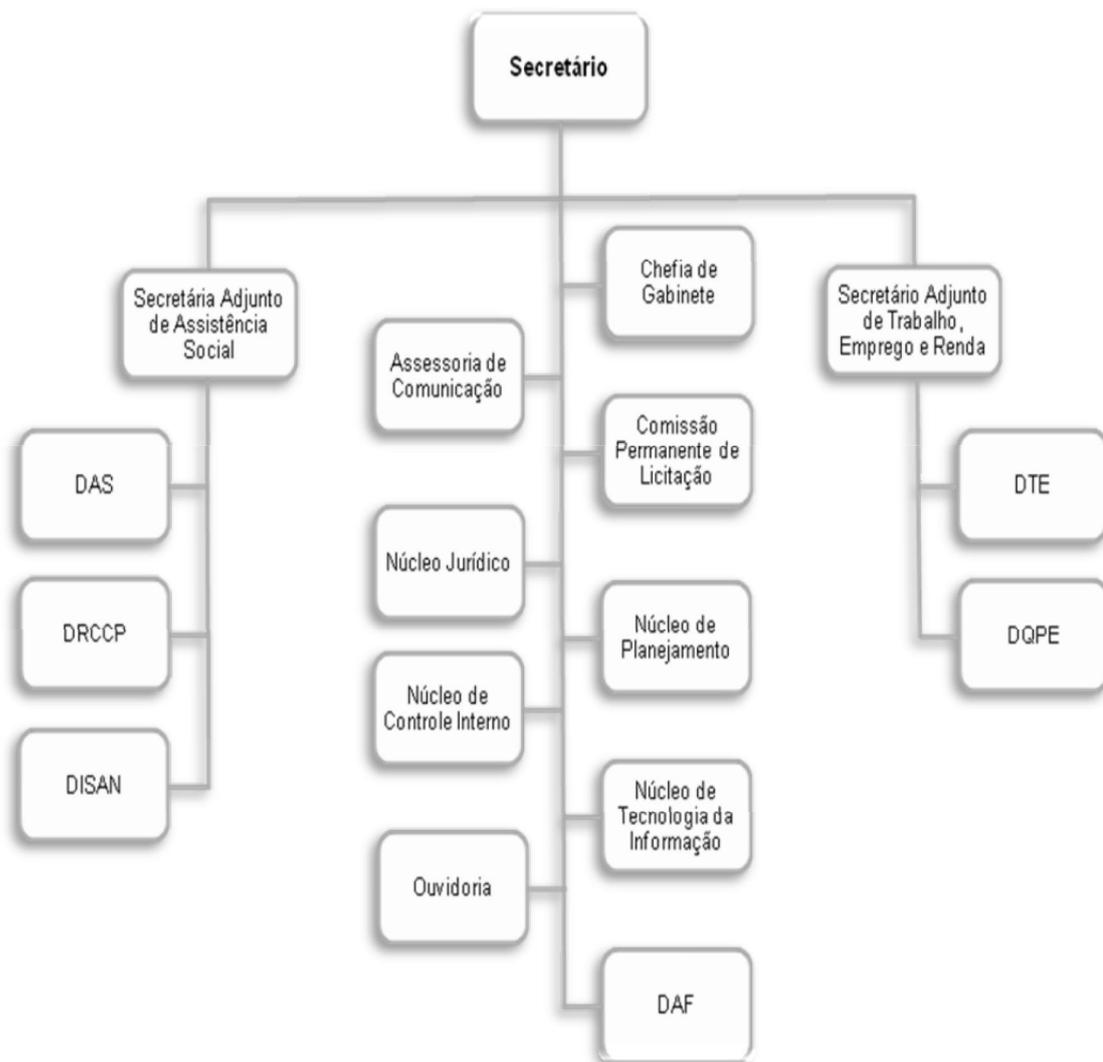
Alinhado ao macro objetivo do Governo do Estado de reduzir a pobreza e desigualdade social, através do desenvolvimento sustentável, a SEASTER executou ações tendo como público prioritário grupos da população em situação de vulnerabilidade e risco social, em três Programas Temáticos: Direitos Socioassistenciais, Trabalho, Emprego e Renda e Cidadania e Direitos Humanos.

O Relatório foi elaborado a partir da sistematização dos relatórios mensais emitidos pelas diretorias da SEASTER e, que alimentam o Sistema Integrado de Planejamento do Pará (SIGPLAN) e das informações dos Sistemas de Orçamento e Finanças do Estado.

Apresenta a execução física e financeira por Programa, detalhado nas ações que o compõem, por regiões de integração, apontando os obstáculos superados e confirmando resultados efetivamente alcançados.

Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda

ORGANOGRAMA



Finalidade Institucional da SEASTER

A Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (SEASTER), tem por missão *“Promover com qualidade e efetividade o desenvolvimento social, garantindo aos cidadãos, especialmente aos dos grupos da população em situação de vulnerabilidade social, direito e acesso à assistência social, à segurança alimentar e nutricional, à promoção do trabalho, geração de emprego e renda”*.

Para fazer frente a esta missão a SEASTER executa 35 ações em 06 Programas do PPA 2016-2019: Cidadania e Direitos Humanos, Educação Profissional e Tecnológica, Direitos Socioassistenciais, Trabalho, Emprego e Renda e 02 de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado: Governança para Resultados e Manutenção da Gestão, sendo operacionalizados por meio de duas Unidades Gestoras (UG): **SEASTER** e **FEAS**.

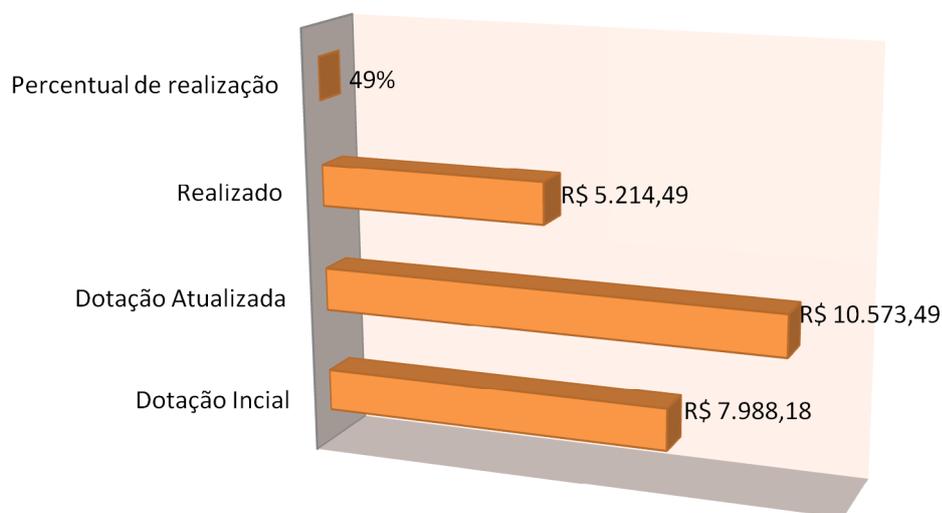
A SEASTER é gestora do Fundo Estadual de Assistência Social e do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente. Possui também estrutura técnica, orçamentária e financeira para o Fundo de Apoio ao Registro Civil do Estado do Pará, que é administrado por um Conselho Gestor, composto pelo Tribunal de Justiça do Estado (TJE), SEASTER, Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA) e Associação dos Notórios e Registradores do Pará (ANOREG/PA), tendo por Presidente o TJE.

PROGRAMA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

O Programa Cidadania e Direitos Humanos têm 03 ações executadas pela SEASTER: operacionalização do Fundo de Registro Civil, capacitação dos Profissionais da Rede de Atenção aos Usuários de Álcool e Outras Drogas e realização de Ações de Inclusão Socioprodutiva aos Usuários de Drogas, esta não foi executada e passou por reavaliação para o biênio 2018/2019. O total de recursos executado foi de R\$ 5,2 milhões, 49% da dotação atualizada.

O gráfico abaixo mostra a execução financeira da SEASTER dentro do referido programa.

Gráfico 01 Execução Financeira da SEASTER no Programa Cidadania e Direitos Humanos



Fonte: SigPlan/SEPLAN
Elaboração: NUPLAN/SEASTER

1. Avaliação das Ações por Objetivo

Objetivo 01: Promover os direitos humanos

Ação: Operacionalização do Fundo de Apoio ao Registro Civil

Produto: Ressarcimento Realizado

Tabela 01 execução Física e Financeira da ação Operacionalização do Fundo de Apoio ao Registro Civil

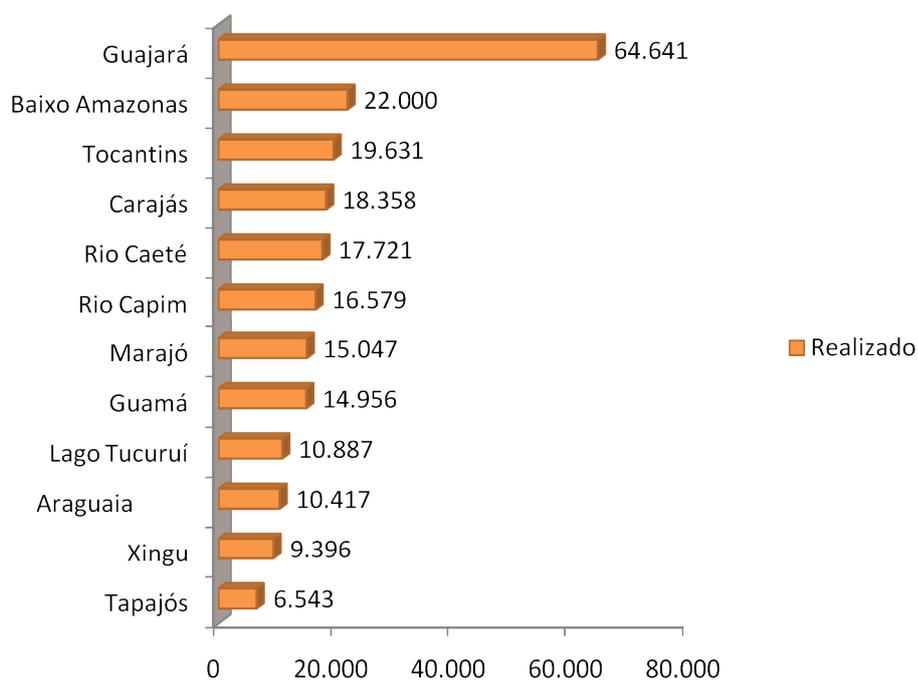
Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
132.055	226.176	171	7.464.684,00	10.511,99	5.205,93	50

Análise

A ação tem a finalidade de prover a gratuidade dos atos praticados pelos cartórios de registro de pessoas naturais em todo Estado. É executada pela UG SEASTER com recursos do Fundo de Registro Civil, administrado por um Conselho Gestor composto pelo Tribunal de Justiça do Estado (TJE), SEASTER, Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA) e Associação dos Notórios e Registradores do Pará (ANOREG/PA), tendo por Presidente o TJE. A meta física realizada extrapolou a meta prevista em **71%**, resultado das ações articuladas com as de Busca Ativa nos municípios, permitindo que fossem alcançadas áreas geograficamente isoladas. O total de certidões de nascimento emitidas nos 144 municípios foi de **226.176**, com investimento no valor de **R\$ 5,2 milhões**.

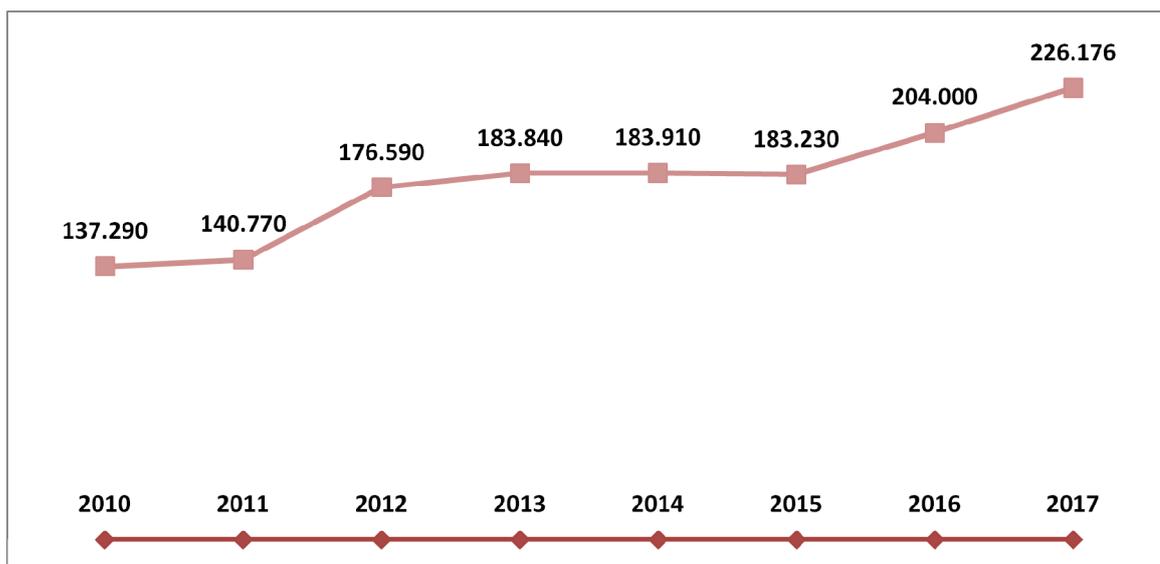
Os dados dos gráficos a seguir mostram o número de ressarcimento por região de integração e o acumulado nos últimos 07 anos. Observa-se que no período de 07 anos o FRC possibilitou a gratuidade do registro civil a mais de 1.400 pessoas. São números que representam a ação do Estado no combate ao sub-registro, por meio de políticas públicas integradas.

Gráfico 02 Número de ressarcimentos do Fundo de Registro Civil por Região de Integração 2017



Fonte: SEASTER/DRCCP
Elaboração: NUPLAN

Gráfico 03 Série histórica do número de ressarcimentos realizados 2010-2017



Fonte: SEASTER/DRCCP
Elaboração: NUPLAN

Objetivo 2: Promover ações intersetoriais de atenção aos usuários de álcool e outras drogas

Ação: Capacitação dos Profissionais da Rede de Atenção aos usuários de Álcool e outras drogas

Produto: Pessoa Capacitada

Tabela 02 execução Física e Financeira da ação Capacitação dos Profissionais da Rede de Atenção aos usuários de Álcool e outras drogas

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
520	392	75%	472.500	61.500	8.555	14%

Análise

A Capacitação dos Profissionais da Rede de Atenção aos Usuários de Álcool e Outras Drogas objetiva capacitar profissionais e gestores das áreas de Assistência Social, Educação, Saúde, Socioeducação e rede socioassistencial na perspectiva do trabalho em rede. Em 2017, foi realizada nas regiões Araguaia, Caeté, Guamá e Tapajós, sendo 40 municípios atendidos e 392 pessoas capacitadas. A meta física alcançou 75% de execução em relação a meta prevista.



Capacitação dos Profissionais da Rede de Atenção aos Usuários de Álcool e outras Drogas

Ação: Realização de inclusão socioproductiva aos usuários de álcool e outras drogas

Tabela 03 execução Física e Financeira da ação Realização de inclusão socioproductiva aos usuários de álcool e outras drogas

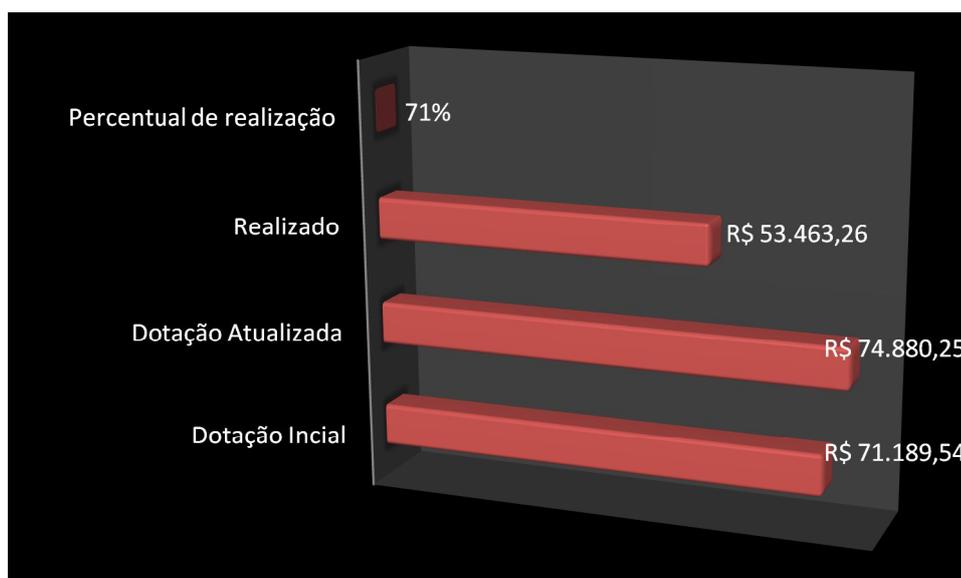
Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
250	00	00		51.000	00	00

Essa ação não foi executada e passou por um processo de reavaliação para o exercício do biênio 2018-2019.

PROGRAMA DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS

O Programa Direitos Socioassistenciais tem 17 ações executadas pela SEASTER e 58 metas regionalizadas, dentro de três objetivos: Fortalecer a Proteção Social Básica e Especial, Promover o acesso regular e permanente à alimentação adequada e de qualidade para as populações em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e Fortalecer a Gestão do SUAS, SISAN e SINASE. A execução financeira se dá por meio das UGs FEAS e SEASTER. O montante de recurso executado foi de R\$ 53,5 milhões.

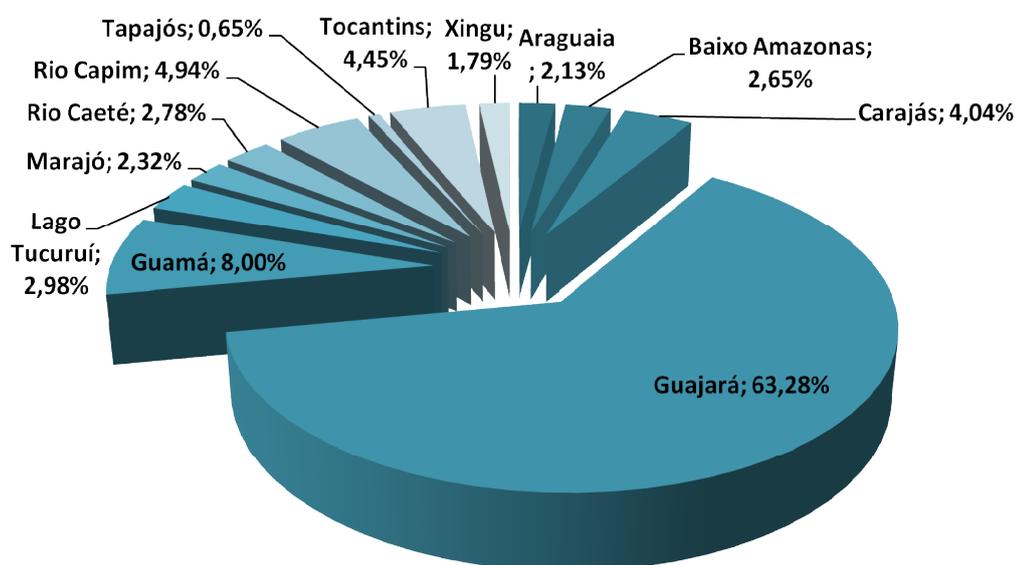
Gráfico 04 Execução Financeira da SEASTER no Programa Direitos Socioassistenciais



Fonte: SigPlan/SEPLAN
Elaboração: NUPLAN/SEASTER

Síntese regional da execução financeira

Gráfico 05 Execução Financeira da SEASTER no Programa Direitos Socioassistenciais



Fonte: SigPlan/SEPLAN
Elaboração: NUPLAN/SEASTER

A execução financeira por Região de Integração mostra que 63% do total do recurso do programa Direitos Socioassistenciais foi executado na região Guajará. Esse fato é explicável considerando que duas ações: Implementação de ações de Alta Complexidade e Concessão de Benefícios à Pessoa Acometida pela Hanseníase e Pessoas/Famílias em Situação de Vulnerabilidade Temporária, executaram juntas o montante de R\$ 32.925.330, ou seja, 61,58% do montante do recurso do Programa, sendo que o maior número de abrigos estaduais e de beneficiários do Benefício para pessoas acometidas pela hanseníase se encontra no município de Belém, na região Guajará.

Avaliação das Metas Regionalizadas e Ações por Objetivo de Programa

1. Objetivo 01: Fortalecer a Proteção Social Básica e Especial

Meta Regionalizada

Nº	Meta	Região de Integração
01	Construção de 01 CRAS no município de Sapucaia	Araguaia
02	Construção de 02 CRAS no município de Faro e Mojuí dos Campos	Baixo Amazonas
03	Construção de 01 CRAS no município de Palestina do Pará	Carajás
04	Implantar o Centro Estadual de Referência da Pessoa Idosa em Belém	Guajará
05	Implantar o Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (CIIR)	Guajará
06	Implantar a Unidade de Acolhimento Regional para Adultos e Famílias em Belém	Guajará
07	Construção de 02 CRAS no município de Magalhães Barata e São João da Ponta	Guamá
08	Construção de 01 CRAS no município de Chaves	Marajó
09	Construção de 01 CRAS no município de Cachoeira do Piriá	Rio Caeté
10	Construção de 01 CRAS no município de Trairão	Tapajós
11	Construção de 01 CRAS no município de Cametá	Tocantins
12	Construção de 01 CRAS no município de Anapú	Xingu

Avaliação

No objetivo de fortalecer a rede de serviços de Proteção Social Básica nos municípios foi programada como meta regionalizada a construção de 11 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), em 12 municípios de 10 regiões de integração. Desse total, 03 seria construído com recursos da Emenda Parlamentar nº 20910010, por intermédio do Fundo Nacional de Assistência Social. Os municípios eleitos para receber o equipamento foram: Chaves, Mojuí dos Campos e Palestina do Pará, tomando como critério o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e as análises técnicas sobre demanda e cobertura dos Serviços Socioassistenciais.

Todavia, em razão das intercorrências econômicas, o montante de repasse da união no valor inicial de R\$ 1.500.000,00 sofreu ajuste para o valor de R\$ 549.583,12, conforme informado pelo ofício nº 232/2015 - GSFLEX, de 30 de Novembro de 2015. Diante da redução do aporte de recurso da União, a SEASTER redefiniu a meta de construção de CRAS, somente para o município de Chaves. A opção por este município levou em conta o seu IDH-M de 0,453 e a alta taxa de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. A Justificativa consta do ofício nº 507/2016-GAB/SEASTER, emitido em 31 de agosto de 2016 para

o Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA). O equipamento está em fase de implantação após ajustes nos projetos técnicos de engenharia.

A construção dos 08 CRAS restante foi previsto com recursos do tesouro do Estado e também ficou comprometida pela crise econômica que obrigou o governo estadual a dar prioridade à conclusão das obras que se achavam em andamento no Estado. Essa meta é executada na ação Apoio aos municípios na inclusão dos serviços, benefícios e programas socioassistenciais.

1.2 Análise das Ações por objetivo

Ação: Apoio aos municípios na inclusão dos serviços, benefícios e programas socioassistenciais.

Produto: Município Atendido

Tabela 04 execução Física e Financeira da ação Apoio aos municípios na inclusão dos serviços, benefícios e programas socioassistenciais

UG	Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
	Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
Total	89	43	48	7.021.000	9.213.739	6.503.450	70%

Análise

Ação tem como objetivo apoiar os municípios na realização da Busca Ativa, ações de cidadania e inclusão no Cadastro Único das famílias extremamente pobres, assim como o encaminhamento destas famílias aos serviços da rede de proteção social. A execução financeira se dá por meio das UGs FEAS e SEASTER. O montante de recursos (OGE 2017) foi de R\$ 7.021.000 com execução de 70%, correspondendo a R\$ 6.503.450. A execução da meta física ficou abaixo do programada com alcance de somente 48hh%. O que aponta a necessidade de avaliar a projeção de meta para o próximo biênio.

Esta ação dá suporte às ações de combate ao sub-registro civil de nascimento destacando atividades de articulação com as instâncias de controle social e rede socioassistencial, apoio na emissão de 1ª e 2ª vias da certidão de nascimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social e, apoio na emissão

de documentação para inserção no cadastro único de forma articulada em ações de Cidadania com outros órgãos públicos.

Em 2017 foram realizadas ações nas unidades prisionais do Sistema Penal do Complexo Penitenciário de Americano, nos Centros de Recuperação Penitenciário do Pará I, II e III e na Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel, com a realização de 381 emissões de 2º Via de Certidão de Nascimento, que permitirá a essas pessoas a oportunidade de participar de ações e programas que objetivem uma mudança em suas vidas, contribuindo para sua integração à sociedade.

PROJETO UTINGA “VIVA O ENTORNO”

A **SEASTER** se integra e assume corresponsabilidade como parceira do Projeto de Governo: “**UTINGA VIVA O ENTORNO**”, em ações junto a pessoas e famílias residentes no entorno, executando ações do **PROJETO “FAMÍLIA PRODUTIVA”**. Foram realizadas neste projeto Levantamento da Rede Sócio Assistencial com vistas à inclusão de Famílias no Cadastro Único; Levantamento socioeconômico; Emissões de Registro civil de nascimento as crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de pobreza e vulnerabilidade.

Participação nas ações com as populações tradicionais, quilombolas e Indígenas em Cachoeira Porteira, Altamira, São Geraldo do Araguaia e Bom Jesus do Tocantins, com atendimento a 58 quilombolas, 999 RANIS (certidão de nascimento dos índios, expedida pela FUNAI). Também participou do Projeto de Governo **Í UTINGA VIVA O ENTORNO** realizando levantamento socioeconômico e da Rede Sócio Assistencial com vistas à inclusão de Famílias no Cadastro Único.

AÇÃO CIDADANIA INTEGRADA



Ação: Cofinanciamento da Gestão e de Serviços Socioassistenciais

Produto: Município Cofinanciado

Tabela 05 execução Física e Financeira da ação Cofinanciamento da Gestão e de Serviços Socioassistenciais

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
121	00	00	5.082.720	9.702.720	8.731.020	90

Análise

O Estado do Pará, em cumprimento às prerrogativas da NOB/SUAS 2012, por meio do Decreto Estadual nº 921, de 11 de dezembro de 2013, artigo 1º, disciplina a transferência de recursos financeiros a serem repassados do Fundo

Estadual de Assistência Social (FEAS) aos Fundos Municipais de Assistência Social (FMAS). A portaria nº. 1901/2016/SEASTER, de 29 de dezembro de 2016 regulamenta a transferência dos recursos por meio de Blocos de Financiamento da Assistência Social, divididos em Bloco da Proteção Social Básica e Bloco da Proteção Social Especial e a prestação de contas dos recursos transferidos.

O Pacto de Aprimoramento do SUAS, aprovado pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), resolução nº 2, de 16 de março de 2017, definiu como prioridade a meta de Cofinanciamento aos 144 municípios do Estado do Pará, nos níveis da Proteção Social Básica e Especial. Assim, para dar cumprimento a meta estabelecida a SEASTER suplementou a ação em R\$ 4.620.000, garantindo o Cofinanciamento para o ano de 2017, no valor total de **R\$ 7.531.500,00**. O restante do recurso atende ao cofinanciamento de 2015.

Ação: Ações de Enfrentamento à Violência Sexual e Trabalho Infantil

Produto: Pessoa Beneficiada

Tabela 06 execução Física e Financeira da ação Ações de Enfrentamento à Violência Sexual e Trabalho Infantil

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
3.529	3.149	89%	801.000	522.724	16.931	3%

Análise

A execução financeira se dá por meio da UG FEAS, com recurso de repasse fundo a fundo do Governo Federal. A execução financeira de somente 3% foi devida em grande parte a dificuldades operacionais na contratação de empresa para a realização de eventos que estavam programados no planejamento interno da secretaria. Todavia a meta física teve boa execução alcançando 89%, em relação à meta programada, 3.149 pessoas. Essa execução foi concentrada na RI do Guajará com realização de poucos eventos, mas que concentraram grande número de participantes.

Foi realizado o evento do dia 18 em alusão aos 18 de maio, dia nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. A programação envolveu a participação de 20 escolas dos bairros do Bengui, Tapanã e Park Verde,

que mostram os maiores índices de notificação de Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, conforme dados da SESMA, e da realização do I Concurso de Produção Artística de Combate ao Trabalho Infantil.

Ação de Enfrentamento ao Trabalho Infantil.



Ação: Implementação de Ações de Alta Complexidade

Produto: Pessoa Atendida

Tabela 07 execução Física e Financeira da ação Implementação de Ações de Alta Complexidade

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
595	452	76%	12.144.513	12.986.590	12.354.540	95%

Análise

As Ações de Alta Complexidade são destinadas a pessoas e indivíduos em situação de vínculo familiar rompido ou fragilizado com objetivo de acolher, garantir proteção integral e promover acesso a direitos socioassistenciais e de cidadania. É

executada pela UG FEAS e teve bom desempenho na realização da meta física com 452 pessoas atendidas, 76%, haja vista que o acolhimento institucional deve ser o último recurso ao cidadão. Daí a importância do Estado investir nos serviços de Proteção Social básica com fortalecimento desses serviços nos municípios. Os recursos financeiros para a ação são oriundos em 99% do tesouro do Estado, e em 2017 teve um montante de R\$ 12.9 milhões, sendo executados 95% desse total.

Na garantia da proteção integral a SEASTER mantém **07** abrigos estaduais, sendo 04 destinados a Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar e seus filhos, nos municípios de Altamira, Marabá, Santarém e Belém, 02 para idosos e 01 para migrante em trânsito, no município de Belém. Do total de acolhimentos 201 foram mulheres e crianças/adolescentes, 97 idosos, 112 migrantes em trânsito e 42 crianças e adolescentes com síndrome neurológica. Esse abrigo foi repassado à Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) em setembro de 2017, ficando sob responsabilidade da SEASTER o apoio no custeio das despesas de acolhimento de 09 jovens e adultos com síndrome neurológica, até a transferência desses usuários para uma Residência Inclusiva+, conforme Termo de Cooperação técnica nº 002/2017/SEASTER/SESPA. Destaque-se o acolhimento de 77 índios da etnia warao, refugiados da Venezuela.

Ação: Implementação de Ações Integradas à Pessoa com Deficiência

Produto: Pessoa atendida

Tabela 08 execução Física e Financeira da ação Implementação de Ações Integradas à Pessoa com Deficiência

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
70	577	824%	5.402.260	483.260	236.420	49%

Análise

Para o atendimento a Pessoa com Deficiência a SEASTER desenvolve ações no Centro Integrado de Inclusão e Cidadania (CIIC). Este se configura como um centro de referência na promoção de políticas públicas voltadas para pessoa com deficiência. A execução da meta física muito acima da meta prevista, 824%, representando 577 novos atendimentos, deixa evidente que a mesma foi

subestimada e necessita correção para o próximo biênio. A execução financeira foi somente na UG FEAS no valor de R\$ 236.420, correspondendo a 49%, em relação a dotação atualizada. Foi realizado destaque para a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas (SEDOP) no montante de R\$ 6.718.429, para execução das obras do Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (CIIR).

No CIIC são oferecidos serviços desenvolvidos em parcerias intersetoriais com instituições governamentais e não governamentais. De responsabilidade exclusiva da SEASTER, funcionam os serviços do Infocentro que possibilita o acesso às tecnologias de informação utilizando equipamentos adaptados e acessíveis à pessoa com deficiência, a Central de Interpretação de Libras do Pará (CILPA), com intérpretes para acompanhamento de pessoas surdas ou com deficiência auditiva em serviços públicos previamente agendados, posto do SINE que possibilita a intermediação de mão-de-obra e qualificação profissional, além de equipe exclusiva para atendimento as demandas do cheque moradia. Em parceria com a SESPAs são oferecidos serviços na área de odontologia especializada.

Ação: Concessão de Benefícios à Pessoa Acometida pela Hanseníase e Pessoas/Famílias em Situação de Vulnerabilidade Temporária.

Produto: Pessoa beneficiada

Tabela 09 execução Física e Financeira da ação Concessão de Benefícios à Pessoa Acometida pela Hanseníase e Pessoas/Famílias em Situação de Vulnerabilidade Temporária

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
3.327	2.095	62%	22.575.802	22.570.504	20.948.790	93%

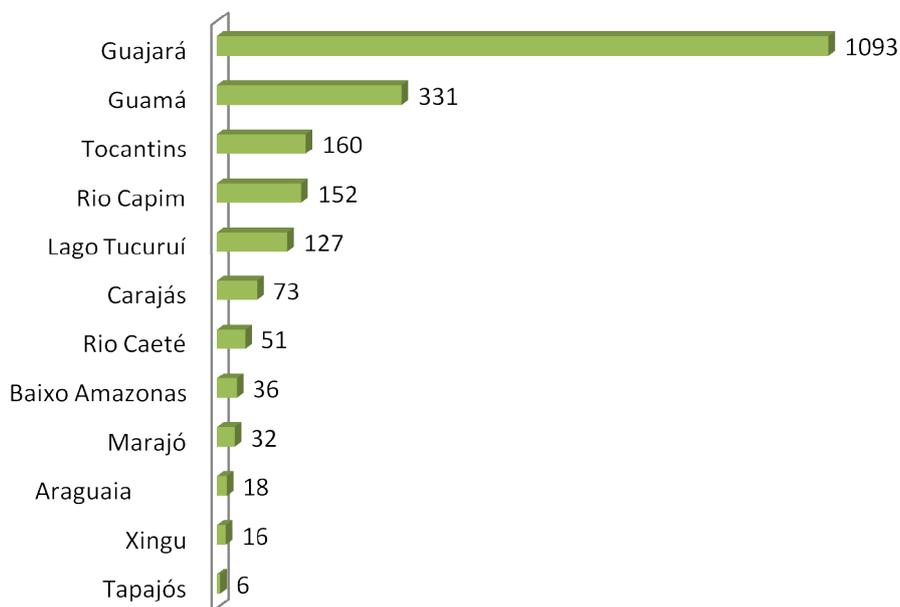
Análise

Esta ação contempla o Benefício Eventual às pessoas/famílias em situação de Vulnerabilidade Temporária e calamidade pública e o Benefício Estadual às Pessoas Acometidas pela Hanseníase. É executada na UG FEAS, com recurso exclusivo do Tesouro do Estado. A meta física apresenta percentual de 62% de execução, 2.095 beneficiários, e execução financeira de 93%, R\$ 20.948.790. Esses dados referem-se basicamente ao Benefício concedido as pessoas acometidas pela hanseníase. Em relação ao Benefício Eventual a SEASTER em

conformidade com a Lei Estadual nº 7.789/2014 concedeu benefício na forma de auxílio funeral, em apoio às famílias das 23 vítimas do naufrágio do Navio Capitão Ribeiro, ocorrido no município de Porto de Moz, em 22 de agosto de 2017, no rio Xingu e últimas parcelas de benefícios anteriores totalizando R\$ 80.108.

Conforme previsto pela Instrução Operacional Nº01/2011-SEAS foi realizada atualização cadastral em 59% dos municípios do total de 105, com beneficiários acometidos pela hanseníase. Esta ação além do acompanhamento visa o controle dos recursos públicos permitindo que se avalie a continuidade das condições de acesso ao benefício, bem como a correção de distorções na própria concessão, manutenção ou interrupção do benefício. O gráfico a seguir mostra a distribuição dos beneficiários por região de Integração.

Gráfico 03 Nº de benefícios concedidos às pessoas acometidas pela hanseníase por região de integração.

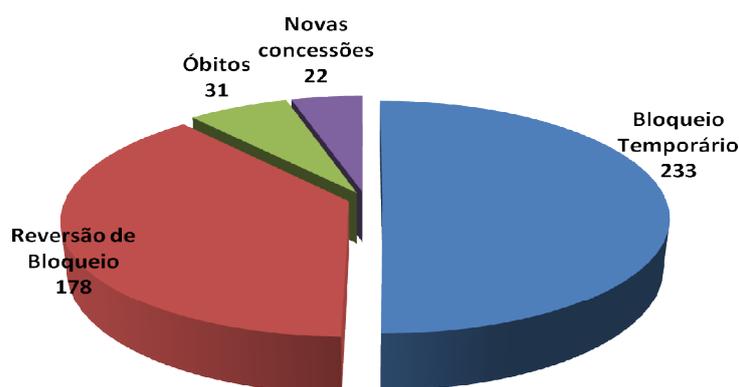


Fonte: COBEN/BEPAH/2017

Elaboração: NUPLAN /SEASTER

O Gráfico 06 mostra os procedimentos aplicados como bloqueios temporários, reversão de bloqueio, cancelamentos e novas concessões. Cabe mencionar que todos os procedimentos administrativos realizados estão em conformidade com a Instrução Operacional N°01-SEAS/DRCCP.

Gráfico 04 Procedimentos realizados na operacionalização dos benefícios às pessoas acometidas pela hanseníase



Fonte: COBEN/BEPAH/2017
Elaboração: NUPLAN /SEASTER

Ação: Ações de Atenção à Pessoa Idosa e suas famílias

Produto: Idoso Beneficiado

Tabela 10 execução Física e Financeira da ação de Atenção à Pessoa Idosa e suas famílias

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
60	00	00	1.917.820	1.866.820	352.434	19%

Análise

A ação é executada pela UG FEAS e foi programada para atender a demanda do Centro Estadual de Referência da Pessoa Idosa (CERPI), a ser construído no município de Belém. Este se encontra em processo de readequação do projeto técnico pela engenharia, com previsão de conclusão da obra até o final de 2018. Do

total da execução financeira R\$ 324.842, foi para pagamento de Despesas de Exercício Anteriores (DEA), referente à obra do Centro.

Ação: Apoio as Organizações não Governamentais Integrantes da Rede Socioassistencial

Produto: Organização apoiada

Tabela 11 execução Física e Financeira da ação Apoio as Organizações não Governamentais Integrantes da Rede Socioassistencial

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
10	00	00	2.715.521	311.847	00	00

Análise

Ação prevista para ser executada pelas UGs FEAS e SEASTER. Em 2017, não realizou novos convênios com instituições não governamentais da rede SUAS.

- 2. Objetivo 02: Promover o acesso regular e permanente à alimentação adequada e de qualidade para as populações em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar.**

Meta Regionalizada

Nº	Meta	Região de Integração
01	Atender 200 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos	Araguaia
02	Implantar 200 cisternas nos Municípios de Cumarú do Norte, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia e Sapucaia.	Araguaia
03	Equipar 05 centrais de recebimento de produtos da agricultura familiar nos Municípios de Redenção, Pau D'Arco, Xinguara, Ourilândia do Norte e Santa Maria das Barreiras.	Araguaia
04	Atender 800 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos	Baixo Amazonas
05	Equipar 03 centrais de recebimento de produtos da agricultura familiar nos Municípios de Almerim, Belterra e Santarém.	Baixo Amazonas
06	Atender 400 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos	Carajás
07	Implantar 100 cisternas nos Municípios de Brejo Grande do Araguaia e São Geraldo do Araguaia.	Carajás
08	Equipar 08 centrais de recebimento de produtos da agricultura familiar nos Municípios de Brejo Grande do Araguaia, Eldorado dos Carajás, Palestina do Pará, Piçarra, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Paraupabas	Carajás

09	Implantar 01 cozinha comunitária no município de Canaã dos Carajás	Carajás
10	Atender 200 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos	Guajará
11	Equipar 01 central de recebimento de produtos da agricultura familiar no Município de Ananindeua	Guajará
12	Implantar 01 restaurante popular no município de Belém	Guajará
13	Implantar 01 banco de alimentos no município de Belém	Guajará
14	Implantar 50 cisternas no município de Belém	Guajará
15	Atender 400 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos	Guamá
16	Equipar 08 centrais de recebimento de produtos da agricultura familiar nos Municípios de Curuçá, Igarapé-Açú, Maracanã, Santa Izabel do Pará, Santa Maria do Pará, São Caetano de Odivelas, São Miguel do Guamá e Terra Alta.	Guamá
17	Atender 150 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos	Lago Tucuruí
18	Equipar 02 centrais de recebimento de produtos da agricultura familiar nos Municípios de Novo Repartimento e Tucuruí	Lago Tucuruí
19	Atender 300 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos	Marajó
20	Implantar 01 cozinha comunitária no município de Breves	Marajó
21	Equipar 09 centrais de recebimento de produtos da agricultura familiar nos Municípios de Cachoeira do Arari, Chaves, Curralinho, Melgaço, Muaná, Pontas de Pedra, Portel, Santa Cruz do Arari e São Sebastião da Boa Vista	Marajó
22	Atender 300 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos	Rio Caeté
23	Implantar 50 cisternas nos Municípios de Tracuateua	Rio Caeté
24	Equipar 08 centrais de recebimento de produtos da agricultura familiar nos Municípios de Augusto Corrêa, Bragança, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Santa Luzia, Santarém Novo e Tracuateua	Rio Caeté
25	Atender 350 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos	Rio Capim
26	Implantar 200 cisternas nos Municípios de Abel Figueiredo, Concórdia do Pará, Garrafão do Norte e Nova Esperança do Piriá	Rio Capim
27	Equipar 08 centrais de recebimento de produtos da agricultura familiar nos Municípios de Aurora do Pará, Bujarú, Garrafão do Norte, Irituia, Mãe do Rio, Ourém, Tomé-Açu e Rondo do Pará	Rio Capim
28	Implantar 150 cisternas nos Municípios de Novo Progresso, Rurópolis e Trairão	Tapajós
29	Implantar 02 cozinhas comunitárias no município de Itaituba	Tapajós
30	Equipar 01 central de recebimento de produtos da agricultura familiar no Município de Trairão	Tapajós
31	Atender 150 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos	Tapajós
32	Atender 200 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos	Tocantins
33	Equipar 04 centrais de recebimento de produtos da agricultura familiar no Município de Barcarena, Abaetetuba, Igarapé-Miri e Acará	Tocantins
34	Atender 100 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos	Xingu
35	Implantar 250 cisternas nos Municípios de Anapú, Pacajá, Medicilândia, Placas e Uruará	Xingu
36	Implantar 02 cozinhas comunitárias nos municípios de Altamira e Vitória do Xingu	Xingu

Avaliação

No objetivo de Promover o acesso regular e permanente à alimentação adequada e de qualidade para as populações em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar foram programadas 36 metas regionalizadas nas 12 regiões de integração, referente ao atendimento de famílias por meio do Programa de

Aquisição de Alimentos, a implantação de cisternas, de cozinhas comunitárias e centrais de recebimentos da agricultura familiar.

A meta de equipar 57 centrais de recebimento de agricultura familiar foi programada para ser executada mediante convênio do governo federal, via Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), e ficou prejudicada pelo contingenciamento de recursos da União, sem que o Estado tivesse condições de arcar com os custos somente com recurso do tesouro do estado.

No que se refere a implantação de 1.000 cisternas nas regiões de integração Araguaia, Carajás, Guajará, Rio Caeté, Rio Capim, Tapajós e Xingu foram programadas para serem executadas somente com recurso estadual, e tinha o objetivo de cobrir as regiões de integração que não foram contempladas pelo convênio com o governo federal. Todavia as dificuldades financeiras enfrentadas pelo Estado inviabilizaram essa execução. O mesmo argumento é válido para a implantação de 06 cozinhas comunitárias nas regiões de integração de Carajás, Marajó, Tapajós e Xingu.

Quanto à implantação de 01 restaurante popular previsto para a região do Guajará, município de Belém, com recursos oriundos do Contrato de Repasse nº 297584-23/2009 efetivado com o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), foi inviabilizado em decorrência de alterações estruturais no local de implantação, ocasionadas pelas obras de infraestrutura BRT no Entroncamento, que dificultou o acesso de pedestres e pela impossibilidade de prorrogação da vigência do Contrato de Repasse encerrado em 2017.

A implantação de 01 Banco de Alimentos, previsto como meta para o município de Belém, foi um projeto firmado entre o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário e SEASTER em parceria com as Centrais de Abastecimento do Estado do Pará (CEASA), entretanto a área onde seria construído pertence ao Governo Federal, necessitando de regularização junto a EMBRAPA regional/Pará e EMBRAPA nacional, por meio do Contrato de Comodato de Bem Imóvel. Todos os procedimentos burocráticos e administrativos foram realizados, sendo formatado um Termo Aditivo ao Contrato de Comodato o qual se encontra em análise na EMBRAPA nacional, sem definição de regularização da pendência.

Nesse contexto, somente as metas do Programa de Aquisição de Alimentos estão sendo executadas, regiões de integração do Araguaia, Carajás, Guajará, Guamá, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tapajós e Tocantins. Destaque para a região

do Guamá com 98% de realização da meta, seguida pela região do Rio Capim 78% e Rio Caeté 62%. No total 74% do valor pactuado como o Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) já foi executado, com participação direta de 49 municípios.

2.1 Avaliação das Ações por objetivo

Ação: Apoio a Produção Familiar, Aquisição de Alimentos e Consumo Inclusivo

Produto: Família Atendida

Tabela 12 execução Física e Financeira da ação Apoio a Produção Familiar, Aquisição de Alimentos e Consumo Inclusivo

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
4.678	3.248	70%	1.266.300	1.997.062	3.512	

Análise

A meta física desta ação foi prevista para atender ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Convênio com o MDSA e outros projetos que não foram executados, incluindo-se o PAA estadual. Assim, a execução de 59% da meta diz respeito somente ao PAA convênio com o governo federal executadas nas regiões de integração do Araguaia, Carajás, Guajará, Guamá, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tapajós e Tocantins. Destaque para a região do Guamá com 98% de realização da meta, seguida pela região do Rio Capim 78% e Rio Caeté 62%. No total 74% do valor pactuado como o Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) já foi executado, com participação direta de 49 municípios. A disparidade entre a dotação atualizada e a realizada se deve ao fato de ter sido reprogramado nesta ação o recurso do convênio com o Governo Federal para a implantação de 01 banco de alimentos no município de Belém e que não foi realizado.

Algumas dificuldades e entraves apresentados para melhor desempenho da ação estão na redução do número de alimentos que podem ser comercializados devido a dificuldades de fiscalização de sua qualidade, assim como, os preços de comercialização, pois segundo as coordenações municipais do Programa, estes não

acompanham as tabelas por município, havendo variação dos preços praticados no dia a dia.



Barcarena



Sta Luzia do Pará

Embora as dificuldades apresentadas houve avanço no fortalecimento da discussão da importância do PAA e a interface entre o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com a criação de grupo de trabalho na Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional Estadual (CAISAN), para discutir e propor alternativa para superação das dificuldades.

Ação: Implantação de Microsistemas de Abastecimento de Água

Produto: Família Atendida

Tabela 13 execução Física e Financeira da ação Implantação de Microsistemas de Abastecimento de Água

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
6.605	268	4%	3.874.793	4.590.520	1.526.210	33%

Análise

No objetivo de promover o acesso à água de qualidade para consumo humano e em quantidade suficiente, enquanto garantia de direito humano nas zonas

rurais e ribeirinhas, está é operacionalizada por meio de 02 projetos: Projeto Qualidade da Água para o Consumo Humano - Águas do Marajó, com recursos somente do Tesouro Estadual, e Sistema de Aproveitamento de Águas Pluviais/ CISTERNAS, com recurso federal e contra partida do Estado.

Observe-se que a distância entre a meta física executada e programada explica-se pelo equívoco quando da definição do produto da ação que se refere à família atendida. Assim, enquanto a meta programada trabalha o quantitativo de famílias a meta realizada traz o número de equipamentos implantados. Essa distorção foi avaliada e proposta a devida correção.

A meta executada é referente à implantação de 268 cisternas nos municípios de Irituia 58, Cachoeira do Piriá 77, Baião 80 e Palestina do Pará 53. A ação teve suplementação no valor de R\$ 2.139.000 para execução do projeto Águas do Marajó que ocorrerá até o final do atual exercício.

Ação: Implantação de Equipamentos Públicos de SAN

Produto: Unidade Implantada

Tabela 14 execução Física e Financeira da ação Implantação de Equipamentos Públicos de SAN

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
01	00	00	1.402.215	3.795.833	13.380	

Análise

Ação prevista para a implantação de 01 restaurante popular na região do Guajará, município de Belém, com recursos oriundos do Contrato de Repasse nº 297584-23/2009 efetivado com o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA). Não foi executada em decorrência das alterações estruturais ocorridas no local de implantação, ocasionadas pelas obras de infraestrutura do BRT no Entroncamento, que dificultou o acesso de pedestres e pela impossibilidade de prorrogação da vigência do Contrato de Repasse encerrado em 2017.

Ação: Educação em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

Produto: Pessoa Atendida

Tabela 15 execução Física e Financeira da ação Educação em Segurança Alimentar e Nutricional

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
801	897	112%	148.247	98.247	11.625	12%

Análise

Ação executada exclusivamente com recurso do Tesouro do Estado pela UG SEASTER. Tem como objetivo a realização de atividades de educação alimentar e nutricional através de ações permanentes, que altere hábitos alimentares e estimule a prática da alimentação adequada e saudável para melhoria da qualidade de vida. Foram atendidas 897 pessoas o que representa execução da meta física de 112%. A execução financeira de 12% em relação à meta programada para a ação é devida a otimização de recursos com a realização de ações conjuntas pela SEASTER.

Para o alcance do objetivo foram realizadas oficinas, palestras e pequenos cursos sobre orientação Alimentar e Nutricional, Boas Práticas na Manipulação de Alimentos e seu Aproveitamento Integral. Essas ações alcançaram as comunidades indígenas da Volta Grande do Xingu, município de Altamira, terras do Povo Pakissamba que é composta pelas aldeias Pakissamba, Muratú e Furo Seco, dando enfoque a orientação sobre alimentação saudável valorizando os produtos naturais produzindo na própria aldeia.

E, ainda, a participação na II Ação Social de Promoção a Cidadania Inclusiva realizada na Unidade de Ensino Especializado José Álvares de Azevedo, onde, por se tratar de pessoas com deficiência visual ou cegueira, foi utilizado material diferenciado impresso em Braille, permitindo o acesso à informação sobre hábitos alimentares saudáveis.

No espaço de acolhimento para idosos, Lar da Providencia, vem sendo implementada ações de acompanhamento Projeto ~~Morta~~ no Lar . Cultivando Laços+, propiciando aos idosos interagirem com a comunidade local, contribuindo para a melhoria da auto-estima, afetividade, do processo criativo e produtivo destes idosos.

Ação: Manutenção de Equipamentos Públicos de SAN

Produto: Equipamento Público Mantido

Tabela 16 execução Física e Financeira da ação Manutenção de Equipamentos Públicos de SAN

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
03	01	33%	811.000	1.411.000	915.006	65%

Análise

Esta ação é executada por meio de Termo de Cooperação Técnica celebrado entre SEASTER e a Companhia Paraense de Refrigerante (COMPAR). Contempla o Restaurante Comunitário Prato Popular, município de Belém, que serve 300 refeições diariamente, com total de 6.000 ao mês a comunidade carente e trabalhadores. Em data comemorativa acontecem os almoços especiais com o sorteio de cestas básicas para as feirantes do entorno do Restaurante.

Em 2017, foi executada a obra de revitalização com pintura interna e externa, instalação hidráulica e elétrica, conserto das portas de enrolar, troca de lajotas danificadas, divisórias internas, reparos do forro e conserto das centrais de ar condicionado.

Câmara Intersecretarias de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Pará (CAISAN É PA)

A CAISAN foi regulamentada em maio de 2013, conforme Decreto nº. 730 - 05/2013 com finalidade de promover a articulação e a integração dos órgãos e entidades da administração pública estadual ligados à área de segurança alimentar e nutricional, além de elaborar, monitorar e avaliar, de forma integrada, a destinação e aplicação de recursos em ações ou programas de interesse da segurança alimentar e nutricional. Atualmente é composto por nove órgãos: SEASTER, ADEPARÁ, SEDAP, IDEFLOR-BIO, SEMAS, CEASA, SEDUC, SESPÁ E EMATER.

Nos dias 28 e 29 de junho de 2017, foi realizada a Oficina para revisão do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (PESANS) 2016-2019, com a participação das instituições membros da CAISAN, além de convidados

de outras secretarias que possuem programas que se relacionam com a Política de SAN.

Houve a participação de membros CAISAN/PA na Oficina Regional do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, ocorrida na cidade de Manaus/AM no período de 26 a 27 de outubro de 2017, com objetivo de avançar na consolidação da agenda de Segurança Alimentar e Nutricional do Brasil, de forma intersetorial e com participação social, na troca de experiências entre estados e municípios, em particular, aprofundar a relação entre o SISAN e o Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

3. Objetivo 03: Fortalecer a Gestão do SUAS, SINASE e SISAN

Meta Regionalizada

Nº	Meta	Região de Integração
01	Capacitar 800 profissionais nas áreas de atendimento especializado a indivíduos e famílias vítimas de violência sexual e trabalho infantil	Araguaia
02	Capacitar 640 profissionais nas áreas de atendimento especializado a indivíduos e famílias vítimas de violência sexual e trabalho infantil	Carajás
03	Capacitar 400 profissionais nas áreas de atendimento especializado a indivíduos e famílias vítimas de violência sexual e trabalho infantil	Guajará
04	Implantar o Observatório de Vulnerabilidade e Risco Social	Guajará
05	Capacitar 170 profissionais na área de atendimento especializado a álcool e outras drogas	Guamá
06	Capacitar 790 profissionais nas áreas de atendimento especializado a indivíduos e famílias vítimas de violência sexual e trabalho infantil	Marajó
07	Capacitar 150 profissionais na área de atendimento especializado a álcool e outras drogas	Rio Caeté
08	Capacitar 160 profissionais na área de atendimento especializado a álcool e outras drogas	Rio Capim
09	Capacitar 300 profissionais nas áreas de atendimento especializado a indivíduos e famílias vítimas de violência sexual e trabalho infantil	Tapajós
10	Capacitar 580 profissionais nas áreas de atendimento especializado a indivíduos, famílias vítimas de violência sexual e trabalho infantil e álcool e outras drogas	Xingu

Avaliação

No objetivo de fortalecer a gestão do SUAS, SISAN e SINASE foram programadas 10 metas regionalizadas em 09 regiões de Integração. A meta que trata da Implantação do Observatório de Vulnerabilidade e Risco Social foi alcançada em 2016.

Em 2017, a meta referente à Capacitação dos Profissionais da Rede de Atenção aos usuários de Álcool e outras drogas alcançou 60% de execução. Foi realizada nas regiões de integração do Araguaia, Rio Caeté e Guamá, sendo 35 municípios atendidos e 312 pessoas capacitadas. Essa meta será ampliada até o final do exercício, pois ainda tem capacitação sendo realizada.

As metas de Capacitação para profissionais nas áreas de atendimento especializado a indivíduos e famílias vítimas de violência sexual e trabalho infantil alcançou 89% de execução. Todavia, ficou concentrada na região de integração do Guajará, com a realização dos eventos referente ao do dia 18 de maio, dia nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, cuja programação envolveu a participação de 20 escolas dos bairros do Bengui, Tapanã e Park Verde, que mostram os maiores índices de notificação de Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, conforme dados da SESMA, e da realização do I Concurso de Produção Artística de Combate ao Trabalho Infantil e será ser ampliada para as demais regiões no próximo ano.

3.1 Análise das Ações por objetivo

Ação: Capacitação de Trabalhadores do SUAS, SISAN e SINASE

Produto: Pessoa Capacitada

Tabela 17 execução Física e Financeira da ação Capacitação de Trabalhadores do SUAS, SISAN e SINASE

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
3.411	1.056	30%	3.181.795	2.040.148	466.610	22%

Análise

Esta ação é executada pelas UGs FEAS e SEASTER e realizou destaque para Escola de Governança do Estado (EGPA) no valor de R\$ 540.858 para a execução do Programa CapacitaSUAS, totalizando o montante de recurso de R\$ 929.081, na operacionalização da ação. A execução da meta física foi de 30%. A

Avaliação da meta prevista mostrou que esta foi superestimada, sendo devidamente ajustada para o exercício do próximo biênio.

As ações foram realizadas por meio dos programas Capacita SUAS, Operadores do SUAS e das formações continuadas do Cadastro Único e Programa Bolsa Família.

a) Programa CapacitaSUAS

O Programa Capacita SUAS tem por objetivo capacitar gestores e técnicos estaduais e municipais para realizar diagnósticos, levando em consideração o contexto socioeconômico e a dimensão da pobreza nos estados e municípios, de forma a subsidiar a elaboração dos Planos Municipais de Assistência Social, bem como o acompanhamento dos programas e ações do SUAS.

Em 2017, o Estado do Pará realizou o curso *Atualização em Indicadores para Diagnóstico e Acompanhamento do SUAS e do Brasil Sem Miséria* e o curso *Atualização em Vigilância Socioassistencial do SUAS*, ambos no Polo Castanhal, região Guamá, no período de 02 a 06 de outubro de 2017, com total de 85 participantes.

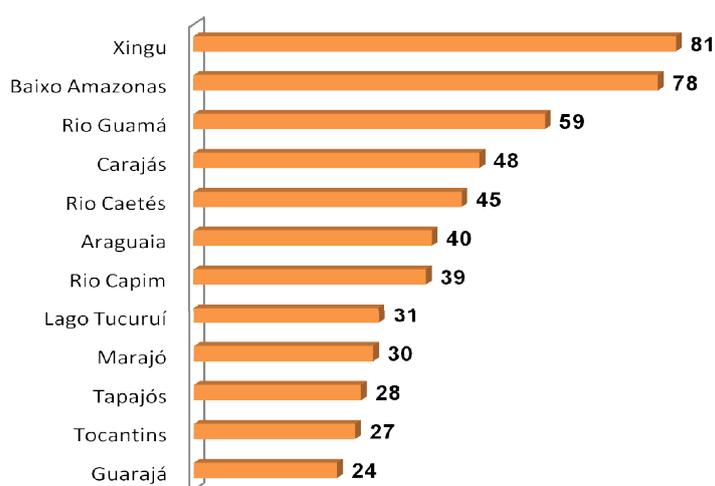
b) Formação Continuada do Cadastro Único, Programa Bolsa Família e Benefícios Assistenciais

As capacitações no âmbito da Formação Continuada do Cadastro Único, Programa Bolsa Família e Benefícios Assistenciais buscam subsidiar e fortalecer as gestões municipais na execução e operacionalização dos programas sociais, representando importante ação de enfrentamento das situações de pobreza e vulnerabilidades social. Estão previstas no Plano de Aplicação do Índice de Gestão Descentralizada dos Estados (IGDE BF) 2017, aprovado e deliberado pelo CEAS por meio da Resolução nº 13/2017, de 04/07/2017 e compõe o Plano De Treinamento Estadual / 2017, pactuado com o MDSA e também aprovado pelo CEAS.

O Plano Estadual de Treinamento do Cadastro Único e Programa Bolsa família se orienta na regionalização do Estado, realizando as formações e

capacitações em pólos regionais para alcançar os 144 municípios. Em 2017, foram realizadas capacitações para Entrevistadores Municipais, de novos gestores municipais na operacionalização e execução das ações do Cadastro Único e PBF, BPC no Cadastro único e de Operadores dos Sistemas da Caixa Econômica Federal, realizado em parceria com, Caixa Econômica Federal, Secretaria Nacional de Renda e Cidadania (SENARC) e Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI). A execução é de responsabilidade da CAIXA. A SEASTER é responsável pela mobilização dos municípios, inscrição dos participantes, acompanhamento e avaliação. O gráfico a seguir mostra o número de pessoas capacitadas por região de integração, nessas formações.

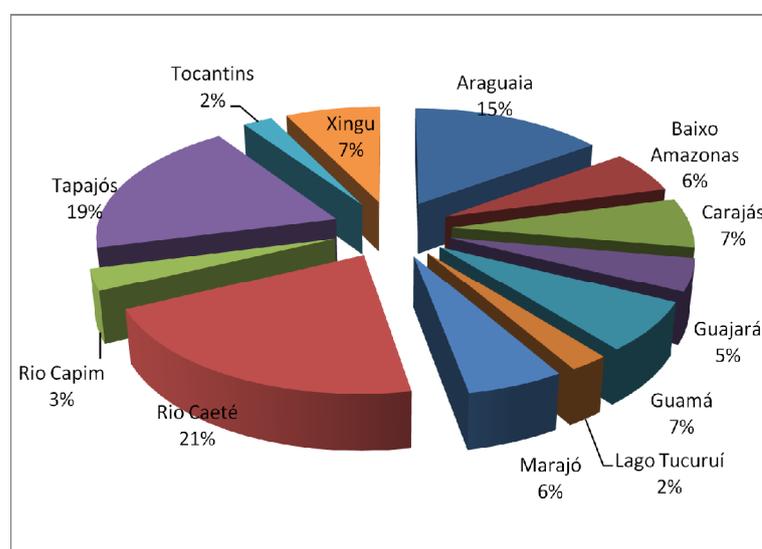
Gráfico 05 Total de pessoas atendidas nas formações do Cadastro Único e Programa Bolsa Família



Fonte: SEASTER/DRCC/CGBTR/2017
Elaboração: SEASTER/DRCCP/2017

No total foram capacitados 1.056 técnicos e gestores municipais nas 12 regiões de integração. O gráfico a seguir mostra que as regiões com maior número de pessoas capacitadas foram Rio Caeté 21%, Tapajós 19% e Araguaia 15%.

Gráfico 06 Percentual de pessoas capacitadas por região de integração



Fonte: SIGPLAN / SEPLAN
Elaboração: NUPLAN / SEASTER

Ação: Realização de Vigilância Social e Gestão do Trabalho

Produto: Município Apoiado

Tabela 18 execução Física e Financeira da ação Realização de Vigilância Social e Gestão do Trabalho

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
136	144	105%	647.821	1.073.010	131.310	12%

Análise

A ação Realização de Vigilância Social e Gestão do Trabalho têm por objetivo aprimorar a gestão e a execução dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais e a atuação dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Estado do Pará. Em 2017, esta ação foi executada nas 12 regiões de integração, nos 144 municípios, por meio do monitoramento e assessoramento técnico aos municípios, alcançando 100% de execução da meta física. A execução da meta financeira de 12% deveu-se ao fato da realização de ações conjuntas da SEASTER, a exemplo do encontro de gestores, que otimizou recursos de diferentes ações.

O monitoramento e Assessoramento técnico aos municípios, fortalece a implantação e implementação de ações na prestação dos serviços socioassistenciais ofertados ao público alvo da política pública de Assistência Social, ou seja, aos que dela necessitam.

O monitoramento e assessoramento aos municípios ocorreram mediante realização de atendimento presencial na sede da SEASTER, envio de orientações técnica por email, reuniões, seminários, oficinas, encontros, conferências e articulação intersetorial com o Projeto Família e Cidadania implementado pelo Núcleo de Articulação e Cidadania (NAC).

Monitoramento ao município de Pau D'Arco . Terra Indígena Las Casas / Aldeia
Kapankrere



Destaque-se nessa ação de Vigilância Social e Gestão do Trabalho o apoio aos municípios que aderiram a Regionalização do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) e ao Programa Primeira Infância no SUAS / Programa Criança Feliz (PCF).

No mês de junho, foi realizada em Belém reunião para orientação aos municípios sobre o processo de regionalização do PAEFI mediante implantação de Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Municipais. Na ocasião, do total de 28 municípios aptos a regionalização, 13 estiveram presentes, representando 50% de participação.

Com o Decreto nº 8.869, de 05 de outubro de 2016, foi instituído o **Programa Criança Feliz**, visando articular ação intersetoriais com as áreas de saúde, educação, cultura, direitos humanos e assistência social, com a finalidade de promover o desenvolvimento integral da primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida, em consonância com o Marco Legal - Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016. A SEASTER aderiu ao programa em dezembro de 2016. No Estado foram elegíveis 110 municípios das 12 regiões de integração, dos quais 92 firmaram o Termo de Aceite e tiveram a aprovação dos Conselhos Municipais de Assistência Social.

A Política de Assistência Social adere ao “Programa Criança Feliz” por meio das resoluções nº 4 e 5, de outubro de 2016, pactuadas pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e deliberadas pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), resoluções nº 19 e 20, de novembro do mesmo ano, que normatiza os critérios de partilha do referido Programa no SUAS.

Em cumprimento das atribuições do Estado no que tange ao apoio técnico e assessoramento aos municípios que aderiram ao programa, foram realizadas Oficinas Regionalizadas conforme demonstra o quadro abaixo:

Região de integração e polos das Oficinas regionalizadas

Região de Integração e Município Polo	Período Realizado	Quantidade de Municípios participantes	Quantidade de Supervisores Capacitados	Quantidade de visitadores Capacitados
Marajó (Breves)	21 a 25/08	07	08	33
Baixo Amazonas e Tapajós (Belterra)	25 a 30/09	09	09	17
Carajás, Capim e Lago Tucuruí (Marabá)	23 a 28/10	11	11	35
Caeté (Bragança)	06 a 11/11	10	11	32
Araguaia (Rio Maria)	13 a 18/11	11	11	25
Total		48	50	142

Fonte: CPSB/DAS/SEASTER, 2017.

Ação: Apoio a Organismos de Controle Social

Produto: Organismo Apoiado

Tabela 19 execução Física e Financeira da ação Apoio a Organismos de Controle Social

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
05	05	100	1.304.000	1.142.600	737.760	65

Análise

Nesta ação, executada nas UGs FEAS e SEASTER, é operacionalizada as ações dos Conselhos vinculados à SEASTER: Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS), Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (CEDPI), Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CEDPD), Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEANS). Tem como objetivo consolidar o processo político de controle social por meio das representações que fazem parte dos conselhos, proporcionando condições de acompanhamento, monitoramento e avaliação, pela sociedade, das ações, desdobramentos e impactos das políticas públicas desenvolvidas institucionalmente,

Na garantia de espaços democráticos de discussão e articulação das políticas de assistência social o Estado apoiou a realização de conferências municipais e a XI Conferência Estadual de Assistência Social que teve a participação da maioria dos municípios das 12 regiões de integração e total de 750 participantes, o volume de recursos foi de R\$ 737.760.



Ação: Implantação do Observatório de Vulnerabilidade e Risco Social

Produto: Relatório Gerado

Tabela 20 execução Física e Financeira da ação Implantação do Observatório de Vulnerabilidade e Risco Social

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
03	04	133%	500.000	00	00	00

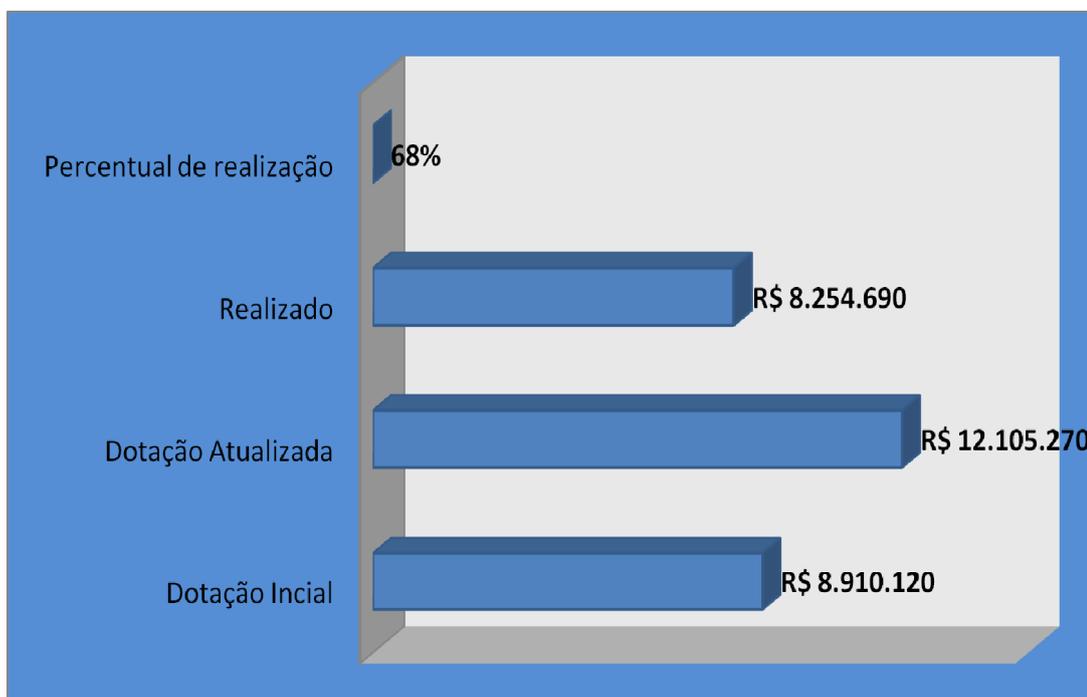
Análise

Em 2017 a SEASTER realizou levantamento de dados e análise geral da execução dos serviços e programas referente ao ano de 2016, bem como da abrangência do acesso das famílias do Programa Bolsa Família aos serviços, programas e projetos da Assistência Social. Elaborou os Relatórios demonstrando o índice de violência contra a mulher, sobre Violação de Direitos da Pessoa Idosa e Registros de Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes por região de Integração do Estado do Pará referente ao ano de 2016, assim como, registro de casos do Trabalho Infantil, meses janeiro e fevereiro de 2017 e Relatório Situacional da Cobertura de CRAS e CREAS.

PROGRAMA TRABALHO, EMPREGO E RENDA

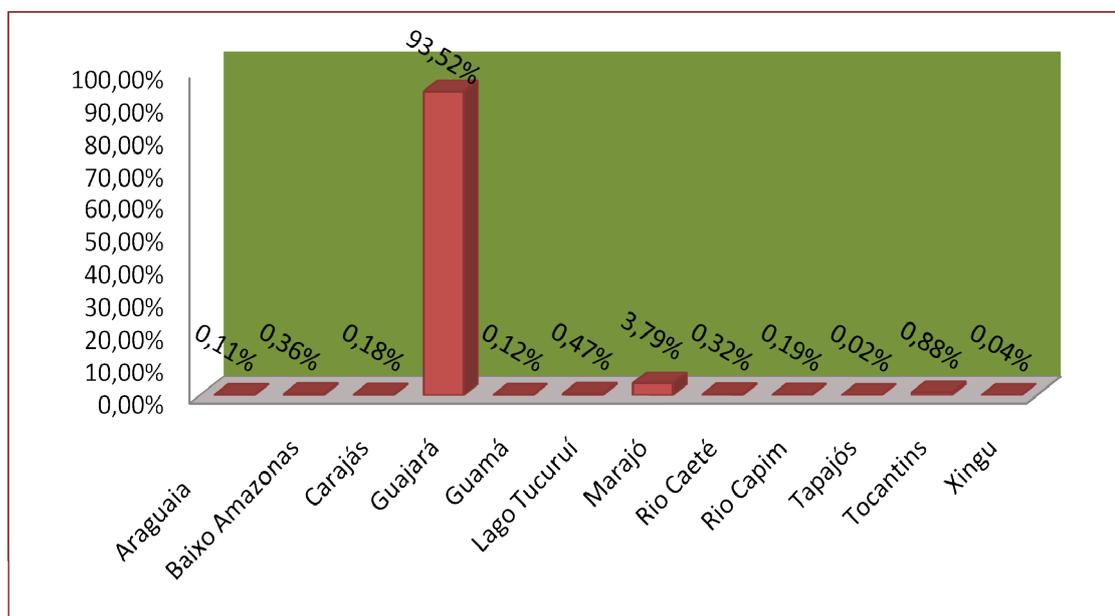
O Programa Trabalho, Emprego e Renda tem 10 ações, 48 metas regionalizadas, dentro de 02 objetivos: Fortalecer a economia solidária e o empreendedorismo e Promover a inserção e a reinserção de trabalhadores no mundo do trabalho. O montante de recurso executado foi de **R\$ 8.254.690 milhões**.

Gráfico 07 Execução Financeira da SEASTER no Programa Trabalho, Emprego e Renda



Fonte: SigPlan/SEPLAN
Elaboração: NUPLAN/SEASTER

Síntese regional da execução financeira



Fonte: SigPlan/SEPLAN

Elaboração: NUPLAN/SEASTER

A execução financeira por Região de Integração mostra que 93% do total do recurso do programa Trabalho, Emprego e Renda foi executado na região Guajará. São dados que apontam a necessidade de atenção para que a liquidação ocorra no município que será beneficiado pela ação. Ajustes necessários que estão sendo encaminhados.

Avaliação das Metas Regionalizadas e Ações por Objetivo de Programa

1. Objetivo 01: Fomentar a economia solidária e o empreendedorismo

Meta Regionalizada

Nº	Meta	Região de Integração
01	Realizar 04 Feiras Regionais de Economia Solidária e Empreendedorismo: Xinguara (2016), Redenção (2017), Santana do Araguaia (2018) e Conceição do Araguaia (2019).	Araguaia
02	Realizar 04 Feiras Regionais de Economia Solidária e Empreendedorismo: Santarém (2016), Juruti (2017), Santarém (2018) e Oriximiná (2019).	Baixo Amazonas
03	Realizar 04 Feiras Regionais de Artesanato: Santarém (2016), Juruti (2017), Santarém (2018) e Oriximiná (2019).	Baixo Amazonas
04	Realizar 02 Feiras Regionais de Economia Solidária e Empreendedorismo: Marabá (2016) e Canaã dos Carajás (2018).	Carajás
05	Realizar 02 Feiras Regionais de Artesanato: Marabá (2016) e Canaã dos Carajás (2018).	Carajás
06	Realizar 04 Feiras Estaduais de Economia Solidária e Empreendedorismo: Belém (2016, 2017, 2018, 2019).	Guajará
07	Realizar 04 Feiras Estaduais de Artesanato: Belém (2016, 2017, 2018, 2019).	Guajará
08	Realizar 02 Feiras Regionais de Economia Solidária e Empreendedorismo: Castanhal (2016 e 2017)	Guamá
09	Realizar 02 Feiras Regionais de Artesanato: Castanhal (2016 e 2017)	Guamá
10	Realizar 01 Feira Regional de Economia Solidária e Empreendedorismo: Breves (2016)	Marajó
11	Realizar 02 Feiras Regionais de Artesanato: Breves (2016) e Soure (2018)	Marajó
12	Realizar 01 Feira Regional de Economia Solidária e Empreendedorismo: Bragança (2018)	Rio Caeté
13	Realizar 02 Feiras Regionais de Artesanato: Salinópolis (2016) e Bragança (2018)	Rio Caeté
14	Realizar 01 Feira Regional de Economia Solidária e Empreendedorismo: Abaetetuba (2016)	Tocantins
15	Realizar 01 Feira Regional de Artesanato: Abaetetuba (2016)	Tocantins

Avaliação

Para o objetivo de Fomentar a Economia Solidária e o Empreendedorismo foram programadas 15 metas regionalizadas em 08 Regiões de Integração, Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Guamá, Marajó, Rio Caeté e Tocantins, que previam a realização de Feiras de Artesanato e de Economia Solidária. A crise econômica que passa o país e os cortes de recursos do Governo Federal em diferentes áreas, obrigou o Governo do Estado a redefinir sua programação. A realização da VI Feira Estadual de Artesanato do Pará (VI FESARTE), está prevista para março 2018.

1.2 Análise das Ações por objetivo

Ação: Apoio a Unidades Produtivas

Produto: Unidade Produtiva Apoiada

Tabela 21 execução Física e Financeira da ação Apoio a Unidades Produtivas

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
15	34	226%	351.000	1.417.414	188.545	13%

Análise

As atividades desta ação visam dar continuidade à execução do projeto Pró Catador Ativação Pará, voltado à melhoria das condições de vida e trabalho de catadores e catadoras de materiais recicláveis, consoante as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que visa à superação da pobreza extrema, no âmbito do Plano Brasil sem Miséria, estabelecidas no Convênio nº 086/2012/ MTE/SENAES - SICONV 778.652/2012. Esta ação foi suplementada com recurso do referido convênio no valor de R\$ 1.756.329. A execução financeira de 13% atende a uma das etapas do projeto, estando as demais para serem executadas.

A meta é implantar 08 unidades produtivas (Centro de Triagens), nos municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Bragança, Paragominas, Abaetetuba e Santarém e, utiliza como estratégia de articulação e parcerias, o Comitê Interinstitucional para Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Recicláveis (CIISC).

A etapa executada em 2017 deu continuidade à capacitação em economia solidária, cooperativismo, autogestão, cadeia produtiva de resíduos e informática, com carga horária de 100 horas e beneficiou 571 catadores e catadoras, atingindo 100% da meta planejada. Ressalta-se que por questões operacionais do projeto nas suas diferentes etapas e produtos esse resultado consta como meta da Ação Assessoramento Técnico e Monitoramento de Empreendimentos.

Ação: Apoio a Abertura e Fortalecimento de Mercado

Produto: Empreendimento Atendido

Tabela 22 execução Física e Financeira da ação Apoio a Abertura e Fortalecimento de Mercado

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
2.400	379	15%	627.820	627.820	44.810	10%

Análise

As atividades desta ação visam dar apoio aos trabalhadores da Economia Solidária e Empreendedorismo, na divulgação e comercialização de seus produtos. Para tanto, foram realizadas visitas técnicas para a mobilização e levantamento de informações dos artesãos e trabalhadores manuais; apoio na participação dos artesãos em feiras nacionais promovidas pelo Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), por meio de seleção e organização de entidades representativas, artesãos ou Trabalhadores Manuais Individuais (MEI), por meio de chamamento público; organização, coordenação e execução de feiras locais e estadual e avaliação e seleção das peças a serem expostas pelos artesãos e trabalhadores manuais (Curadoria) em Feiras locais e estadual.

No fomento ao artesanato paraense a SEASTER apoiou 131 artesãos em eventos como, a XVIII Feira Nacional de Negócios do Artesanato (FENEARTE), realizada no mês de setembro de 2017, no Centro de Convenções em Olinda/Pernambuco, a 28ª Feira Nacional do Artesanato Brasileiro/Belo Horizonte/MG, realizada em dezembro de 2017. A venda de peças nestes



e em outros eventos mobilizou recursos no **valor de R\$ 412.000,00**. A realização da VI Feira Estadual de Artesanato (VI FESARTE), está prevista para ocorrer em março de 2018.

Ação: Assessoramento Técnico e Monitoramento de Empreendimentos

Produto: Empreendedor Atendido

Tabela 23 execução Física e Financeira da ação Assessoramento Técnico e Monitoramento de Empreendimentos

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
1.525	3.400	223%	399.000	1.170.300	280.160	25%

Análise

Esta ação tem por finalidade assessorar e monitorar trabalhadores da Economia Solidária e Empreendedorismo Individual e Coletivo. A Execução da meta física foi de 223%, com 3.402 empreendedores atendidos. A execução financeira ficou em 25%. Sendo que deste percentual 17%, ou R\$ 193.897 foi para Despesa de Exercício Anterior (DEA).

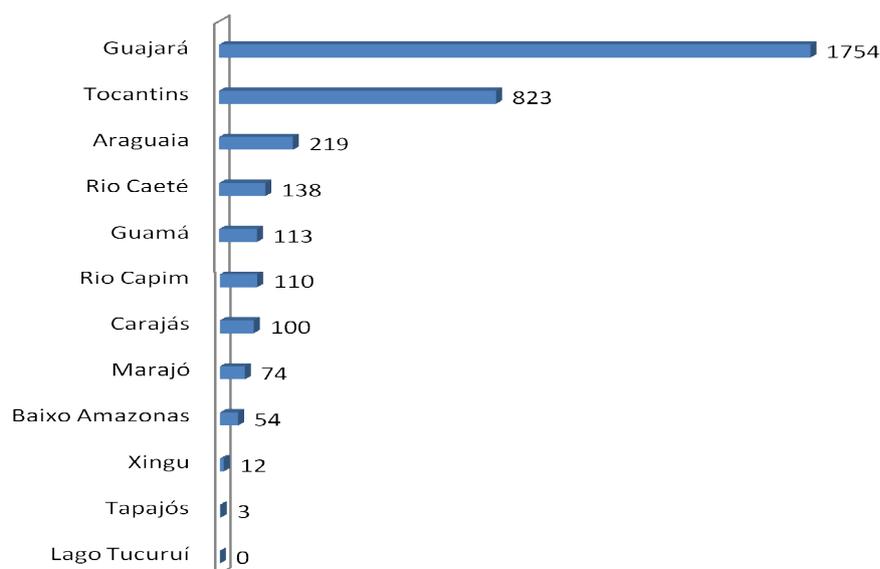
As atividades desenvolvidas consistiram em visitas técnicas para orientações a grupos (mobilização e reunião), sensibilização de empreendedores por meio de palestra e oficinas sobre associativismo e cooperativismo, orientação na organização de associações e cooperativas para o processo de autogestão, apoio técnico para a melhoria do processo da produção artesanal, orientações no acesso ao crédito, apoio técnico no acesso a qualificação profissional, cadastramento de trabalhadores no Cadastro Nacional de Economia Solidária (CADSOL) e Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB); validação dos cadastros e emissão da Carteira Nacional do Artesão e Trabalhador Manual.

Em 2017, foi realizado o III Encontro dos Catadores e Catadoras - Organização e Fortalecimento das Redes, envolvendo 100 catadores e catadoras de material recicláveis, de 24 municípios do Estado. Este evento é parte integrante do Projeto Pró-Catador/Ativação Pará. Nas ações articuladas com outros órgãos governamentais foi dado Assessoramento técnico a 30 familiares dos jovens que

cumpriram medidas socioeducativas da FASEPA, e com o Projeto de Governo **ÍUTINGA VIVA O ENTORNOÍ** foi realizada Oficina do Empreendedor, composta de duas etapas. Na primeira foram abordados conceitos de empreendedorismo, empreendedor, competência empreendedora e comportamentos empreendedores. Na segunda etapa foi realizada a palestra **“Educação Financeira para Empreendedores”**, que tratou sobre a gestão financeira de empreendimentos e Microempresário Individual (MEI) que tratou dos benefícios, obrigações e processo de formalização.

No suporte aos egressos dos cursos de Qualificação Social e Profissional, realizados pela SEASTER, foram dadas orientações sobre a criação de uma Associação de Produtores a 22 trabalhadores egressos do Curso de Horticultura, no município de Santa Bárbara do Pará, assim como, palestras para os concluintes dos Cursos de Culinária Regional, Cabeleireiro e de Operador de Caixa/Informática sobre o tema **“Empreendedorismo: Oportunidade de negócio”**, no município de Melgaço. O gráfico a seguir mostra o número de assessoramentos realizados por região de integração.

Gráfico 08 Empreendedores atendidos com assessoramento e monitoramento por RI/2017



Fonte: DQPE-SEASTER
Elaboração: NUPLAN /SEASTER

2. Objetivo 02: Promover a inserção e a reinserção de trabalhadores no mundo do trabalho

Meta Regionalizada

Nº	Meta	Região de Integração
01	Qualificar 200 Pessoas com Deficiência (PCDs) para o mercado de trabalho	Araguaia
02	Qualificar 180 trabalhadores de comunidades tradicionais	Araguaia
03	Qualificar 100 pessoas em situação de privação de liberdade para o mercado de trabalho	Baixo Amazonas
04	Qualificar 160 Pessoas das famílias de jovens da socioeducação para o mercado de trabalho	Baixo Amazonas
05	Qualificar 200 Pessoas com Deficiência (PCDs) para o mercado de trabalho	Baixo Amazonas
06	Qualificar 300 trabalhadores de comunidades tradicionais	Baixo Amazonas
07	Qualificar 100 Pessoas das famílias de jovens da socioeducação para o mercado de trabalho	Carajás
08	Qualificar 220 Pessoas com Deficiência (PCDs) para o mercado de trabalho	Carajás
09	Qualificar 150 trabalhadores de comunidades tradicionais	Carajás
10	Qualificar 300 pessoas em situação de privação de liberdade para o mercado de trabalho	Guajará
11	Qualificar 300 Pessoas das famílias de jovens da socioeducação para o mercado de trabalho	Guajará
12	Qualificar 300 Pessoas com Deficiência (PCDs) para o mercado de trabalho	Guajará
13	Qualificar 400 trabalhadores de comunidades tradicionais	Guajará
14	Elaborar o Plano Estadual de Trabalho, Emprego e Renda	Guajará
15	Qualificar 100 pessoas em situação de privação de liberdade para o mercado de trabalho	Guamá
16	Qualificar 120 Pessoas das famílias de jovens da socioeducação para o mercado de trabalho	Guamá
17	Qualificar 200 Pessoas com Deficiência (PCDs) para o mercado de trabalho	Guamá
18	Qualificar 200 trabalhadores de comunidades tradicionais	Guamá
19	Qualificar 100 Pessoas das famílias de jovens da socioeducação para o mercado de trabalho	Lago de Tucuruí
20	Qualificar 200 Pessoas com Deficiência (PCDs) para o mercado de trabalho	Lago de Tucuruí
21	Qualificar 150 trabalhadores de comunidades tradicionais	Lago de Tucuruí
22	Qualificar 180 Pessoas das famílias de jovens da socioeducação para o mercado de trabalho	Marajó
23	Qualificar 200 trabalhadores de comunidades tradicionais	Marajó
24	Qualificar 200 trabalhadores de comunidades tradicionais	Rio Caeté
25	Qualificar 100 trabalhadores de comunidades tradicionais	Rio Capim
26	Qualificar 140 Pessoas das famílias de jovens da socioeducação para o mercado de trabalho	Tapajós
27	Qualificar 200 Pessoas com Deficiência (PCDs) para o mercado de trabalho	Tapajós
28	Qualificar 500 trabalhadores de comunidades tradicionais	Tapajós
29	Qualificar 300 trabalhadores de comunidades tradicionais	Tocantins
30	Qualificar 100 pessoas em situação de privação de liberdade para o mercado de trabalho	Xingu
31	Qualificar 200 Pessoas das famílias de jovens da socioeducação para o mercado de trabalho	Xingu
32	Qualificar 200 Pessoas com Deficiência (PCDs) para o mercado de trabalho	Xingu
33	Qualificar 300 trabalhadores de comunidades tradicionais	Xingu

Avaliação

O objetivo Promover a inserção e a reinserção de trabalhadores no mundo do trabalho teve 33 metas programadas nas 12 regiões de integração, sendo 32 para qualificação profissional com recorte de público específico. Essas metas passaram por um processo de avaliação e foram redimensionadas para o próximo biênio, haja vista, as dificuldades apresentadas para a execução do quantitativo programado frente ao contingenciamento de recurso do governo federal e a necessidade do Estado de manter, também as demais ações na área do trabalho, emprego e renda. A elaboração do Plano Estadual de Trabalho, Emprego e Renda se encontra em processo de construção.

2.1 Análise das Ações por objetivo

Ação: Apoio as instituições de Controle Social da Política de Trabalho, Emprego e Renda

Produto: Instituição Apoiada

Tabela 24 execução Física e Financeira da ação Apoio as instituições de Controle Social da Política de Trabalho, Emprego e Renda

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
02	02	100%	55.000	00	00	00

Análise

As políticas de Trabalho, Emprego e Renda desenvolvidas pela SEASTER, contam com duas Instituições criadas com a finalidade de participar das definições das ações a serem executadas bem como do acompanhamento e avaliação de suas implementações. Nesse aspecto cabe hoje à SEASTER a coordenação do Conselho Estadual de Trabalho, Emprego e Renda e do Conselho Estadual de Economia Solidária.

O primeiro desenvolveu suas atividades básicas na condição de Comissão Estadual de Emprego até o dia 29 de setembro de 2017 quando, por meio da Lei

Estadual nº 8.542 a Comissão foi transformada em Conselho Estadual de Trabalho, Emprego e Renda.

Quanto ao Conselho Estadual de Economia Solidária, não foi registrada qualquer atividade em 2017, pois em virtude da reforma da estrutura administrativa do estado através da Lei Nº 8.096, de 1º janeiro de 2015, surgiu a necessidade de propor uma nova composição desse Conselho, nas representações do poder público, a qual se encontra atualmente sob análise da Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Cabe ressaltar a participação da SEASTER, como membro em outras instituições afins: Conselho Estadual da Juventude, Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional, Fórum Permanente de Educação Profissional e Tecnológica, Comissão Estadual de Combate ao Trabalho Escravo, Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente, Fundo Ver o Sol, da Prefeitura Municipal de Belém.

Ação: Qualificação Social e Profissional

Produto: Pessoa Qualificada

Tabela 25 execução Física e Financeira da ação Qualificação Social e Profissional

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
3.400	1.412	42%	4.206.500	4.444.820	4.218.740	95%

Análise

Para o alcance do objetivo de inserção e reinserção do trabalhador no mundo do trabalho, a SEASTER tem entre suas ações, a Qualificação Social e Profissional por meio da qual são executados cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), vinculados às principais necessidades do mercado de trabalho, voltados prioritariamente às pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Esta ação executou 42% da meta física e 95% da meta financeira, correspondente a R\$ 4.218.740.

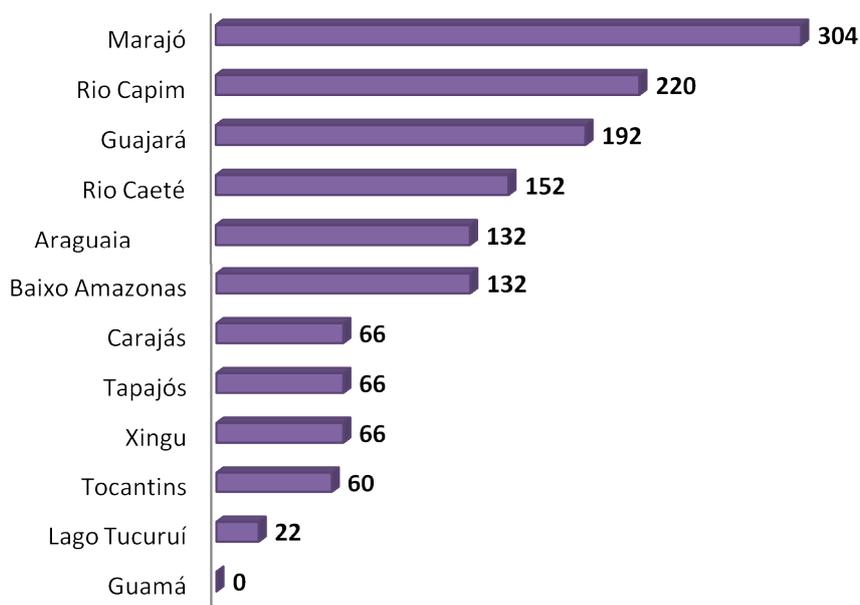
O mercado de trabalho, diante das constantes mudanças tecnológicas e de processos produtivos torna-se cada vez mais competitivo. Num contexto de baixa

geração de trabalho e emprego como o que atualmente atravessamos as dificuldades em inserir-se no mundo do trabalho aumentam consideravelmente, fazendo com que as demandas sejam direcionadas às pessoas já qualificadas, uma vez que as empresas ofertantes das vagas não querem ter o ônus de desenvolver um profissional internamente. Espera encontrá-lo pronto no mercado.

Neste cenário a qualificação profissional é fator indispensável para o acesso e permanência no mundo do trabalho. Adquirir conhecimentos e competências é imprescindível para a superação dos desafios a serem enfrentados, pois ao desenvolver e aprimorar habilidades o trabalhador tem mais chances não só de acesso ao mercado como ainda de manter a empregabilidade em tempo de crise.

Em 2017 foram qualificados 1.412 pessoas em 22 municípios, de 11 Regiões de Integração, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 09 Número de pessoas qualificadas por Região de Integração



Fonte: DQPE-SEASTER
Elaboração: NUPLAN /SEASTER

No levantamento do perfil das pessoas atendidas com ações de qualificação profissional, constatou-se que 55% eram do sexo masculino, 61% estavam na faixa etária entre 20 e 39 anos, 59% possuíam o Ensino Médio completo ou Incompleto, 75% tinham renda familiar de até 01 Salário Mínimo e 23% eram beneficiários de Programas Sociais dos quais 95% provenientes do Bolsa Família+.

CURSO DE MECÂNICA DE MOTOS NO MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIAEM MEDICILÂNDIA



Na execução da ação foram realizadas reuniões de nivelamento com as entidades executoras dos cursos, construção do Procedimento Operacional Padrão para estabelecer os parâmetros de monitoramento, fiscalização e acompanhamento mantendo a unidade técnica administrativa, avaliação das ferramentas de trabalho de Formalização, Monitoramento e avaliação.

Também foi realizado atendimento aos novos gestores municipais eleitos, prestando informações sobre o Plano de Qualificação Social e Profissional/PQSP, orientando-os sobre o encaminhamento das demandas de cursos de qualificação necessárias ao Município de acordo com o público alvo a ser alcançado.

Ação: Implementação da Casa do Trabalhador

Produto: Trabalhador Atendido

Tabela 26 execução Física e Financeira da ação Implementação da Casa do Trabalhador

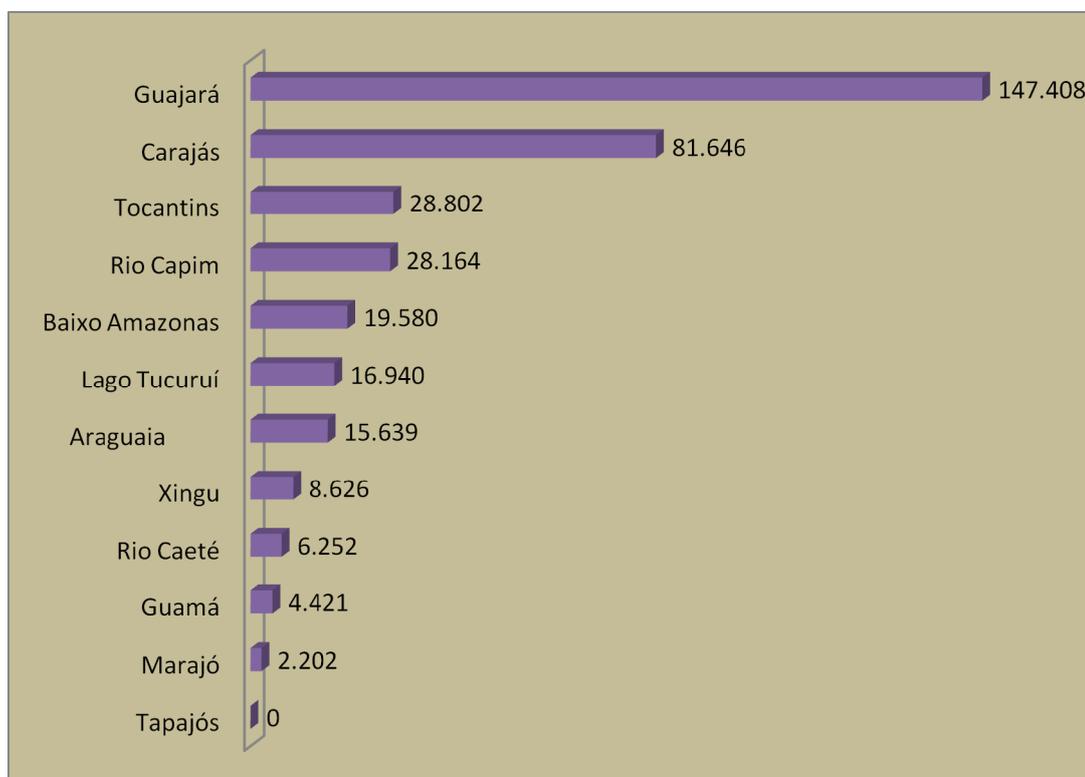
Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
130.799	359.680	275%	1.582.965	2.678.710	2.393.910	89%

Análise

A ação tem por objetivo promover o atendimento integrado ao trabalhador desempregado por meio das ações desenvolvidas no âmbito do Sistema Público de Emprego (SINE). Executada pela UG SEASTER, com recurso do Tesouro do Estado. A execução da meta física extrapolou a meta prevista refletindo a situação instável no mercado de trabalho no Estado.

Na Implementação da Casa do Trabalhador foram atendidos 304.761 trabalhadores nos 40 postos do SINE, distribuídos em 37 municípios, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 10 Número de trabalhadores atendidos por Região de Integração



Fonte: DQPE-SEASTER
Elaboração: NUPLAN /SEASTER

Ação: Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mundo do Trabalho

Produto: Pessoa com Deficiência Colocada

Tabela 27 execução Física e Financeira da ação Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mundo do Trabalho

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
371	257	69%	100.000	00	00	00

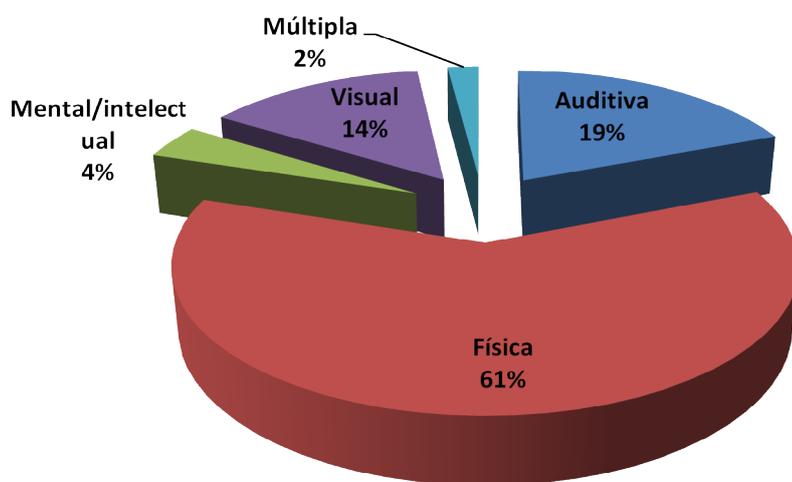
Análise

O objetivo da ação é oportunizar a pessoa com deficiência inserção no mundo do trabalho, com atendimento no Balcão do SINE, instalado no CIIC, em Belém. Alcançou 69% de realização da meta física prevista.

A base legal que norteia o trabalho da inclusão da Pessoa com Deficiência no mercado de trabalho é a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Esta lei também conhecida como Lei de Cotas, torna obrigatória a contratação de pessoas com deficiência ou reabilitadas profissionalmente, por todas as empresas que tenham cem, ou mais empregados. O Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004, vem complementar a lei acima definindo o conceito de pessoa com deficiência para o cumprimento da Cota. Desta forma, SINE/CIIC realiza a intermediação da mão de obra da pessoa com deficiência para o mercado de trabalho, mais especificamente, aquele que tem a deficiência especificada pela Lei de Cotas.

Em 2017 foram realizadas 4.457 atendimentos diversos ao trabalhador, envolvendo atividades como: Cadastro, pesquisa de vagas, atualização de cadastro, além dos atendimentos não computados pelo MTE, como orientação básica para processo seletivo, renovação de laudo, expedição de documentos, sobre benefícios, a respeito da Lei de Cotas, encaminhamentos para a rede pública de assistência social, saúde e atendimento individualizado nas situações/problemas identificadas na relação de trabalho. Foram encaminhados ao mercado de trabalho 1.501 PCDs para as empresas, 358 vagas inseridas no Portal MTE Mais Emprego e 257 colocadas no mercado de trabalho.

Gráfico 11 Pessoas Com Deficiência colocadas no mercado de trabalho por tipo de deficiência



Fonte: DTE-SEASTER / Sistema Mais Emprego /MT
Elaboração: NUPLAN /SEASTER

Ação: Intermediação de mão de obra

Produto: Trabalhador Colocado

Tabela 28 execução Física e Financeira da ação Intermediação de mão de obra

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
12.977	1.691	13%	714.000	851.690	466.120	55%

Análise

Esta ação tem como objetivo colocar e recolocar o trabalhador no mundo do trabalho. A execução da meta física de 13%, evidencia que a meta prevista foi superestimada, tendo sido proposto ajustes para o próximo biênio.

A Intermediação da mão-de-obra (IMO), enquanto política pública de emprego tem importância estratégica na medida em que contribui para uma maior estruturação do mercado de trabalho. Além disso, a IMO possui um papel integrador, ou seja, dispõe de potencial para integrar as demais PEs. É por meio da intermediação que se pode integrar, por exemplo, o benefício do seguro-desemprego com a qualificação profissional, ou os programas de geração de renda com a orientação profissional, além, obviamente, da integração de todas estas políticas com a própria IMO. O *locus* de atuação dessa política são os Postos e Balcões que compõe o SINE, presente em 37 municípios do Estado do Pará. Foram colocados no mercado de trabalho **1.691** trabalhadores.

Ação: Monitoramento do Trabalho, Emprego e Renda

Produto: Relatório Gerado

Tabela 29 execução Física e Financeira da ação Monitoramento do Trabalho, Emprego e Renda

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
02			155.000	185.000	185.000	100%

Análise

A grave crise política que se abateu sobre o Brasil desde 2015 tem trazido profundos reflexos sobre a economia nacional e local, com visível aumento na taxa de desemprego e subutilização da Força de Trabalho. Nesse contexto, o acompanhamento sistemático de informações sobre o comportamento do mercado de trabalho torna-se de suma importância, na medida em que auxilia nas tomadas de decisão em bases mais técnicas a partir da simulação de cenários futuros consistentes, estabelecimento de metas realistas, definição de prioridades, entre outros.

Assim, a ação de Monitoramento do Trabalho, Emprego e Renda no Pará, consiste na produção de estudos a partir de dados acessados em fontes oficiais como o Ministério do Trabalho, o MDS e o IBGE, os quais possibilitam a elaboração de mapas de indicadores socioeconômicos por municípios e RI bem como o acompanhamento do comportamento do mercado de trabalho local e nacional.

Cabe a SEASTER a geração de 03 relatórios quadrimestrais com análise sobre o comportamento do mercado de trabalho formal do estado do Pará (convênio com o DIEESE, dentro do Observatório do Trabalho) e os produzidos pela SEASTER com a produção e sistematização de informações próprias, sistematizados em bancos de dados em Access para o monitoramento das ações de Economia Solidária e Empreendedorismo bem como da Qualificação Social e Profissional, a partir dos quais são gerados e acompanhados os indicadores de processo e de resultado.

Em parceria com Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) foi elaborado o Boletim do Trabalho e Renda no Pará, com base em informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Também foram elaborados 12 mapas de informações socioeconômicas municipais.

Ação: Operacionalização do Seguro Desemprego

Produto: Trabalhador Beneficiado

Tabela 30 execução Física e Financeira da ação Operacionalização do Seguro Desemprego

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
69.840	113.267	162%	719.000	689.600	477.410	70%

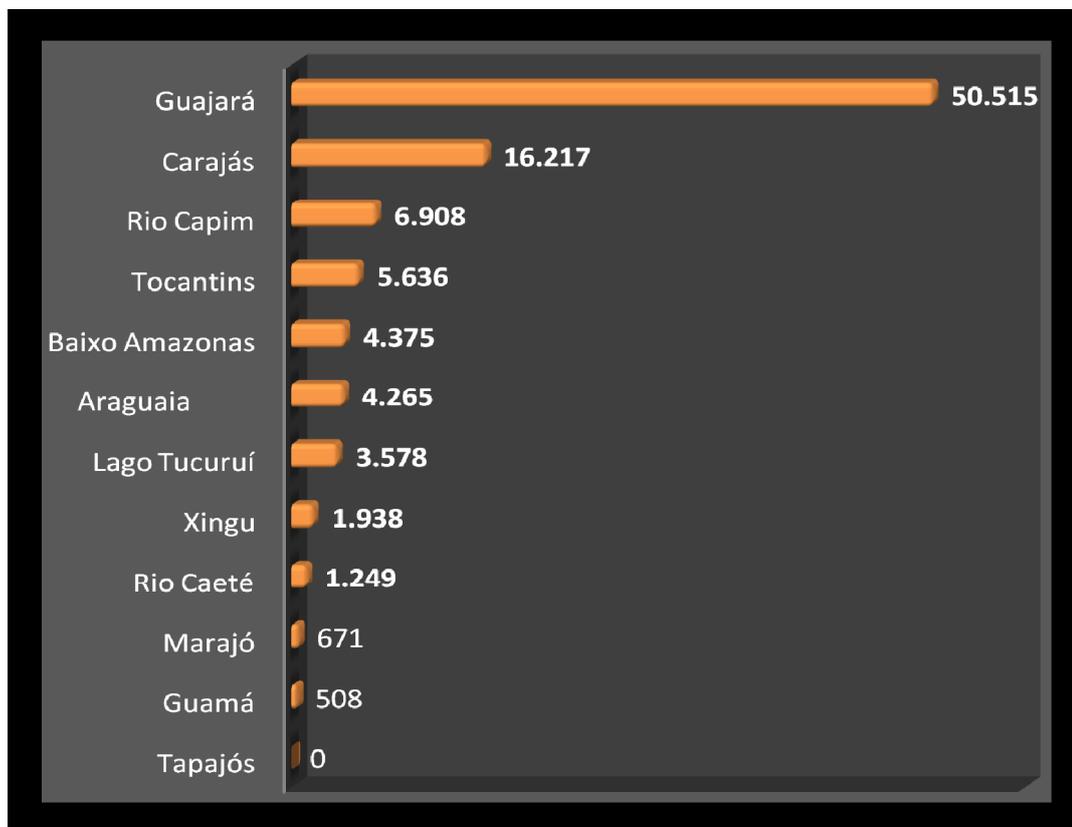
Análise

A ação tem como objetivo habilitar o trabalhador ao benefício do Seguro Desemprego e, assim como a Intermediação de mão de obra, o *lôcus* de atuação dessa política SINE, no Estado.

O Seguro-Desemprego é um benefício integrante da Seguridade Social garantido pelo artigo 7º dos Direitos Sociais da Constituição Federal e tem por finalidade prover assistência financeira temporária, ao trabalhador dispensado involuntariamente e, àquele trabalhador comprovadamente resgatado de regime de trabalho forçado ou da condição análogo a de escravo. À exemplo da Intermediação de Mão-de-obra, o *lôcus* de atuação dessa política são os postos do SINE no Estado. Realizou 162% de meta física, reflexo também da crise que tem vivenciado o país, com 70% de execução financeira. .

Em 2017, foram beneficiados com o seguro desemprego 113.267 trabalhadores. O gráfico a seguir mostra a distribuição dos segurados por região de integração.

Gráfico 12 Trabalhadores atendidas com o Seguro Desemprego por região de integração/2017



Fonte: DTE-SEASTER / Sistema Mais Emprego /MT
Elaboração: NUPLAN /SEASTER

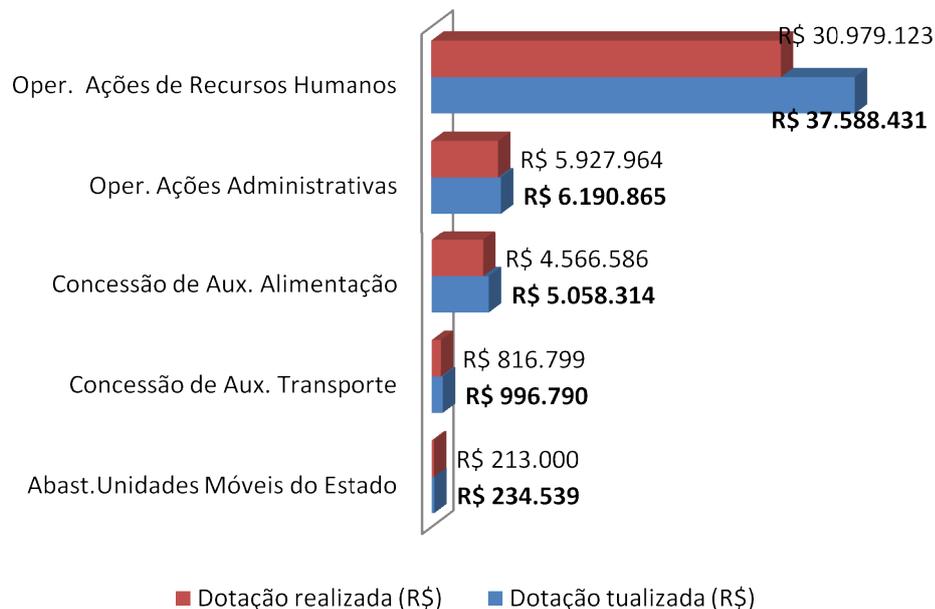
PROGRAMA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

No Programa Educação Profissional e Tecnológica, a SEASTER tem sob sua responsabilidade 02 ações: *Qualificação Profissional às Potencialidades Locais e Apoio a Programas Interintitucionais Voltados para Educação Profissional e Tecnológica*. Estas Ações não tiveram execução física nem financeira e se encontram em processos de ajustes para o próximo biênio.

PROGRAMA MANUTENÇÃO DA GESTÃO

No Programa Manutenção da Gestão a SEASTER viabiliza a gestão administrativa por meio de 05 ações, *Abastecimento de unidades Móveis do Estado, Operacionalização de Ações Administrativas, Operacionalização de Ações de Recursos Humanos, Concessão de Auxílio Alimentação e Concessão de Auxílio Transporte*. A execução financeira foi de **R\$ 48.798.660** milhões.

Gráfico 13 Execução financeira por ação do Programa Manutenção da Gestão



Fonte: GP Pará/2017

Elaboração: NUPLAN/SEASTER

Avaliação das Ações por Objetivo de Programa

1. Objetivo: Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado

Ação: Abastecimento de Unidades Móveis do Estado

Produto: Unidade abastecida

Tabela 31 execução Física e Financeira da ação Abastecimento de Unidades Móveis do Estado

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
35	47	134%	213.000	234.539	213.000	91%

Ação: Operacionalização das Ações Administrativas

Produto: Contrato Mantido

Tabela 32 execução Física e Financeira da ação Operacionalização das Ações Administrativas

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
106	91	86	6.190.865	6.190.865	5.927.964	96%

Ação: Operacionalização das Ações de Recursos Humanos

Produto: Servidor remunerado

Tabela 33 execução Física e Financeira da ação Operacionalização das Ações de Recursos Humanos

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
1.028	995	97%	37.973.431	37.588.431	30.979.123	82%

Ação: Concessão de Auxílio Alimentação

Produto: Servidor Beneficiado

Tabela 34 execução Física e Financeira da ação Concessão de Auxílio Alimentação

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
926	995	107%	4.673.314	5.058.314	4.566.586	90%

Ação: Concessão de Auxílio Transporte

Produto: Servidor Beneficiado

Tabela 35 execução Física e Financeira da ação Concessão de Auxílio Transporte

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
926	851	92%	1.017.715	996.175	816.799	82%

PROGRAMA

GOVERNANÇA PARA RESULTADOS

Avaliação das Ações por Objetivo de Programa

Ação: Implantação da Rede de Ouvidoria

Produto: Atendimento Realizado

Tabela 36 execução Física e Financeira da ação Implantação da Rede de Ouvidoria

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
20	07	35%	25.000	25.000	2.200	9%

A Ouvidoria da SESTER é uma unidade administrativa prevista na estrutura organizacional da Secretaria. Têm como objetivo oportunizar aos cidadãos, usuários e servidores desta Secretaria, sob a ótica da transparência, meios de acesso junto à instituição que possibilite conhecer e reclamar direitos, contribuindo para o aprimoramento da gestão Institucional. A Ouvidoria coloca à disposição dos servidores e aos usuários da assistência social um espaço para manifestação, reclamação, sugestões, denúncias e/ou elogios, relacionados aos serviços que são oferecidos pela instituição. Do total de atendimentos 91% foram solicitações de informações.

Ação: Descentralização de serviço Público

Produto: Serviço Implantado

Tabela 37 execução Física e Financeira da ação Descentralização de serviço Público

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
05	00	00	54.000	00	00	00

Em 2017 não foi realizado implantação de unidades descentralizadas da SEASTER nos municípios do Estado, sendo garantida a manutenção do serviço implantado na Unidade de Santarém.

Ação: Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Produto: Serviço Realizado

Tabela 38 execução Física e Financeira da ação Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Execução física (Un)			Execução financeira (R\$)			
Meta prevista	Meta realizada	%	Dotação inicial	Dotação atualizada	Dotação realizada	%
08	08	100	355.074	674.074	283.196	42%

A execução da ação garantiu a realização dos serviços de Manutenção de Rede de Dados (Rádio) Transporte de Dados (4mbps) Hospedagem de Websites0 (30GB) Licença de uso de Sistemas Globais(SIAFEM/SIMAS Licença de uso de Sistemas Coben Manutenção de Licença do B.O Manutenção de Rádio Cliente Manutenção de Acesso á Internet.